Governo do Estado do Rio de Janeiro
Fundação Saúde
Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels

GUIA RÁPIDO

LACEN RJ
LABORATÓRIO CENTRAL NOEL NUTELS

29.130.GUIA.001
Versão: 06

COLETA, ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE E ENTREGA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS

LACEN RJ
FUNDAÇÃO SAÚDE
Secretaria de Saúde
GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

APRESENTAÇÃO

Os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN's) possuem uma função estratégica no Sistema Único de Saúde, atuando como laboratórios de referência estaduais pra diagnósticos de média e alta complexidade, vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária.

A Portaria de Consolidação Nº. 4 de 03/10/2017 no seu Anexo II (que revogou a 2.031/GM de 23/09/2004), dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – SISLAB e confere aos Laboratórios de Referência Estadual, em seu art.12. I, a competência de Coordenar a Rede Estadual de Laboratórios Públicos e Privados que realizam análises de interesse em saúde pública.

O Lacen-RJ está inserido nesse cenário como laboratório de referência do Estado do Rio de Janeiro, seguindo as diretrizes técnicas da Secretaria de Estado de Saúde e gerido administrativamente pela Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

A unidade zela pela melhoria contínua na prestação dos serviços à população do Estado do Rio de Janeiro, o que envolve todas as fases do Ciclo Laboratorial, visto que cada etapa, desde a preparação do paciente e a escolha adequada do material de coleta, até as condições de conservação e o tempo de envio influenciam de maneira significativa a integridade da amostra. Procedimentos inadequados podem levar à degradação de componentes biológicos, contaminações, alterações físico-químicas e, consequentemente, a resultados incorretos ou inconclusivos.

No âmbito do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-RJ), os cuidados com a fase pré-analítica são essenciais para a garantia de resultados fidedignos, capazes de orientar decisões clínicas e de saúde pública de maneira segura e precisa, visto que contempla um conjunto de procedimentos realizados fora da unidade e que envolvem desde a solicitação do exame até o preparo da amostra para análise, aumentando ainda mais a importância de atualizamos periodicamente os critérios de padronização e orientação de todas as suas etapas: coleta, acondicionamento e transporte.

Por tudo isso, temos a honra de apresentar a nova versão do Guia rápido de coleta, acondicionamento e transporte de amostras biológicas, que tem como objetivo garantir que o material biológico recebido no LACEN-RJ pelos 92 diferentes municípios do Estado, representem fielmente a real condição do paciente atendido na ponta, assegurando que todas as amostras cheguem em condições ideais para análise.

Ao seguir rigorosamente as orientações aqui descritas, contribuímos de forma conjunta para a confiabilidade dos diagnósticos, a vigilância eficiente de agravos e a proteção da saúde da população.

Andrea Cony
Diretora Geral

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

I. Sobre o recebimento de amostras biológicas na sede do LACEN-RJ

As unidades de saúde responsáveis pela entrega das amostras no Lacen-RJ são atendidas por ordem de chegada de segunda à sexta das 08h às 17h.

Atenção especial para as amostras de IGRA e HIV CD4/CD8 que são recebidas de segunda à quinta das 08h às 17h.

Demandas excepcionais são tratadas caso a caso com possibilidade de recebimento de amostras durante os finais de semana, mediante acordo prévio com a direção da instituição.

As amostras biológicas devem ser encaminhadas ao Lacen-RJ acondicionada em recipiente apropriado e de forma adequada e acompanhadas de:

Ficha de Cadastro do Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL

Guia de Remessa – GAL

Ficha Epidemiológica, quando se tratar de suspeita de doenças de notificação compulsória

NOTAS:

Todas as amostras deverão ser disponibilizadas na estante acompanhando a ordem das fichas, facilitando o processo de conferencia e triagem.

A única exceção é para o grupo de amostras cadastradas via Sistema SISCEL – HIV Carga Viral e HIV CD4/CD8.

II. Sobre a importância da padronização da identificação das amostras

A identificação primária das amostras biológicas constitui uma etapa crítica para a garantia da rastreabilidade, da confiabilidade dos resultados laboratoriais e da segurança do paciente. A ausência, inconformidade ou ilegibilidade da identificação primária compromete a rastreabilidade da amostra, podendo resultar em rejeição, atraso no diagnóstico e impacto negativo nas ações de vigilância em saúde.

No âmbito do LACEN-RJ, todas as amostras encaminhadas para análise devem apresentar identificação clara e legível, através de etiqueta padrão emitida através do sistema GAL a partir do número da amostra, incluindo as seguintes informações essenciais:

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Número do Gal

Nome Completo do Paciente

Número da Amostra

Código de Barras da Amostra

A recomendação principal é a utilização de impressora térmica para emissão das etiquetas. Entretanto, na indisponibilidade dessa, a etiqueta padrão pode ser emitida pelo Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) em folha A4, recortada e devidamente fixada ao recipiente do material biológico com fita adesiva. Considerando as diferentes realidades operacionais das unidades solicitantes, essa medida constitui alternativa válida para assegurar a padronização e a conformidade da identificação primária das amostras a serem encaminhadas ao LACEN-RJ.

Orientações gerais para impressão de etiquetas são apresentadas no vídeo disponível em:
https://www.youtube.com/watch?si=jipxBiwgIztR5awK&v=5rewk2M9cng&feature=youtu.be

III. Sobre os critérios de rejeição das amostras

As amostras sem condições de realização de exames serão devolvidas mediante justificativa por escrito de acordo com os critérios de rejeição abaixo:

Acondicionamento inadequado
Amostra sem identificação ou identificação fora do padrão
Amostra fora do prazo de coleta
Amostra recebida sem requisição
Amostra discordante com a requisição
Amostra hemolisada
Amostra lipêmica
Amostra imprópria para análise solicitada
Amostra vazada ou vazia
Amostras fora da ordem apresentada pela Guia de Remessa
Cadastro incorreto da amostra
Coleta inadequada

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Entrega em local equivocado
Exame fora do escopo do LACEN
Recipiente quebrado no transporte
Requisição recebida sem amostra
Sem cadastro no GAL
Sem guia de remessa
Sem ficha do SINAN* (*caso seja obrigatória)

IV. Orientações específicas por agravos

As orientações gerais para coleta, armazenamento e transporte de material biológico possuem critérios específicos que variam de agravo por agravo, conforme apresentado a seguir.

O número de amostras a ser encaminhada deverá acompanhar o número de setores envolvidos em uma mesma requisição.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ANAPLASMOSE, TRISTEZA BOVINA

Exame	Anaplasmose - PCR
Solicitação no GAL	Anaplasmose - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste. Soro - 1 mL Plasma - 1 mL Líquor - 1 mL Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol.
Coleta Oportuna	Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta
Condições para armazenamento	Sangue total: manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias até o envio ao LACEN-RJ. Soro: manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – IOC/ FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ANTRAZ - MATERIAL NÃO BIOLÓGICO

Exame	Antraz - Material Não Biológico
Solicitação no GAL	Antraz - Material Não Biológico
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Material suspeito - coletar o material suspeito e colocá-lo em embalagem plástica, com fechamento hermético, lacrar, rotular adequadamente e incluir as inscrições "Risco biológico". Acondicionar em embalagens específicas (kit) para transporte de amostras infecciosas conforme disposto na Portaria do Ministério da Saúde n. 472, de 9 de março de 2009, e preencher termo legal ou formulário próprio para encaminhamento da amostra para o laboratório. SEGUIR AS RECOMENDAÇÕES DE BIOSSEGURANÇA CONFORME GUIA PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA
Coleta Oportuna	Após suspeita
Condições para armazenamento	O material não biológico deve ser armazenado em recipiente plástico e rígido (modelo UN3373) e a temperatura ambiente
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material não biológico (já em recipiente modelo UN3373) deve ser feito em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C)
Exigências para recebimento	Entrar em contato, imediatamente, com o LACEN-RJ Fazer o cadastro no GAL Ficha de requisição do GAL Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios
Instituição Executora do Exame	LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL PARA CARBÚNCULO
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ANTRAZ, CARBÚNCULO

Exame	Antraz / Carbúnculo
Solicitação no GAL	Antraz / Carbúnculo
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Material de nasofaringe coletado com swab. Coletar 08 (oito) swab e colocar em meio de transporte Stuart Sangue total (contaminação por inalação e gastrointestinal) - 10 mL em EDTA ou Citrato de sódio. Biópsia de Tecidos (diagnosticar o antraz cutâneo)- espessura total de uma pápula ou vesícula, incluindo a pele adjacente, pode ser usada para. Biópsia brônquica ou pleural (antraz por inalação) - Swab de lesões (Antraz cutâneo) - Sempre colete dois swabs separados, um para PCR em tempo real e outro para cultura. O local específico para coleta da amostra dependerá do estágio da lesão. • Estágio vesicular: Colete o fluido vesicular em swabs secos estéreis de vesículas previamente fechadas de forma estéril. • Estágio da escara: Colete o material da escara levantando cuidadosamente a borda externa da escara; inserindo um swab úmido estéril (pré-umedecido com solução salina estéril); e girando o swab lentamente por 2 a 3 segundos sob a borda da escara antes de removê-la. • Estágio da úlcera: Se não houver vesícula ou escara, limpe a base da úlcera com um swab úmido estéril (pré-umedecido com solução salina estéril). Swab de lesões (Antraz gastrointestinal) - Sempre colete dois swabs separados, um para PCR em tempo real e outro para cultura. O local específico para coleta do swab dependerá do estágio da lesão. • Orofaríngeo: Use um swab pré-umedecido com solução salina estéril para limpar assepticamente a superfície e as bordas das lesões suspeitas. As lesões podem estar presentes na orofaringe ou cavidade bucal ou na língua, amígdalas ou parede posterior da faringe. • Retal: Use um swab seco estéril para coletar um swab retal. Líquido pleural ou ascítico (para inalação ou antraz gastrointestinal) - mais de 1mL de líquido pleural em um recipiente estéril para cultura.
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Condições para armazenamento	O material biológico deve ser armazenado em recipiente plástico e rígido (modelo UN3373). As amostras devem ser enviadas IMEDIATAMENTE APÓS A COLETA Para amostras destinadas à cultura ou cultura e PCR em tempo real, o armazenamento e envio deve ser feitos sob refrigeração. Para amostras destinadas apenas ao teste de PCR em tempo real, envie em gelo seco e armazene-as congeladas.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico (já em recipiente modelo UN3373) deve ser feito em recipiente rígido e isotérmico.
Exigências para recebimento	Entrar em contato, imediatamente, com o LACEN-RJ Fazer o cadastro no GAL Ficha de requisição do GAL Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios As amostras da biópsia devem ser acompanhadas de documentos comprobatórios, incluindo: • Breve histórico clínico e descrição da lesão; • Cronologia da apresentação da(s) lesão (ões); • Descrição do tratamento (com duração e dosagem); • Data da biópsia em relação ao início do tratamento com antibióticos.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Nacional de Referência para Carbúnculo (LARENAC) - FIOCRUZ/ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ARENAVIROSE, FEBRE HEMORRÁGICA

Exame	Arenavírus - PCR
Solicitação no GAL	Arenavírus - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro, plasma, sangue - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Material proveniente de necropsia - fragmentos de pulmão, rins, baço ou fígado. Observação - Diante de um caso fatal, toda e qualquer amostra procedente, desde que atenda aos critérios mínimos de aceitabilidade, poderá ser utilizada pela necessidade de esclarecimento diagnóstico.
Coleta Oportuna	Soro, plasma, sangue ou biópsia de pulmão - colher até o 7º dia do surgimento do quadro clínico.
Condições para armazenamento	Todo material enviado deve estar conservado em temperatura de aproximadamente -70ºC, em freezer, gelo seco ou nitrogênio líquido. mediatamente após a coleta, acondicionar em criotubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado, e congelar; No caso de tecidos serão aceitos fragmentos conservados em soluções estabilizantes de RNA como RNAlater ou TRizol.
Condições para transporte do material biológico	Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas.
Exigências para recebimento	Informar o LACEN-RJ e fazer o cadastro no GAL Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ASPERGILOSE, PNEUMONIA MICÓTICA

Exame	Aspergilose - Pesquisa de Anticorpos
Solicitação no GAL	Aspergilose - Pesquisa de Anticorpos
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Coleta por punção venosa Adulto - soro - 7 a 10 mL Crianças - soro - 3 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica, incluindo casos de óbito Convém fazer sorologia pareada, com intervalo de 15 a 30 dias.
Condições para armazenamento	Manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios Ficha de requisição GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas (LRM) - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 5 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

BABESIOSE, PIROPLASMOSE OU DOENÇA DO CARRAPATO

Exame	Babesiose - PCR
Solicitação no GAL	Babesiose - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste. Soro - 1 mL Plasma - 1 mL Líquor - 1 mL Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado
Coleta Oportuna	Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta
Condições para armazenamento	Sangue, soro ou plasma ou líquor: Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda às 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenados e enviados à temperatura ambiente. Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado.
Condições para transporte do material biológico	Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

BACTÉRIAS, TESTE DE SUSCEPTIBILIDADE II

Exame	Bactérias, Teste de susceptibilidade II
Solicitação no GAL	Bactérias, Teste de susceptibilidade II
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Isolados bacterianos (cepas semeadas)
Coleta Oportuna	Cepas com até 24h de semeadura.
Condições para armazenamento	Manter em temperatura ambiente por, no máximo, 24h
Condições para transporte do material biológico	Tubo com ágar de transporte (preferencialmente) ou a placa semeada deve ser lacrada com parafilm e transportada em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar do Instituto Oswaldo Cruz (LAPIH/ IOC/ Fiocruz)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

BARTONELOSE/DOENÇA DE ARRANHADURA DO GATO

Exame	Bartonelose - PCR
Solicitação no GAL	Bartonelose - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste. Soro - 1 mL Plasma - 1 mL Líquor - 1 mL Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol.
Coleta Oportuna	Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta
Condições para armazenamento	Sangue, soro ou plasma ou líquor - Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetido à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda às 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenadas e enviadas à temperatura ambiente. Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Obs. - No caso de transporte de gânglios linfáticos, utilizar gelo seco.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

BARTONELOSE/DOENÇA DE ARRANHADURA DO GATO

Exame	Bartonelose - PCR
Solicitação no GAL	Bartonelose - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste. Soro - 1 mL Plasma - 1 mL Líquor - 1 mL Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol.
Coleta Oportuna	Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta
Condições para armazenamento	Sangue, soro ou plasma ou líquor: Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetido à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda às 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenadas e enviadas à temperatura ambiente. Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Obs. - No caso de transporte de gânglios linfáticos, utilizar gelo seco.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

BORRELIOSE (DOENÇA DE LYME)

Exame	Borreliose - PCR
Solicitação no GAL	Borreliose - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste. Soro - 1 mL Plasma - 1 mL Líquor - 1 mL Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol.
Coleta Oportuna	Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta
Condições para armazenamento	Manter o material biológico (soro, plasma e/ou líquor) refrigerados (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-los em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. Tecido para biópsia: acondicionar em frascos estéreis contendo meio BHI (infusão cérebro-coração) e identificar. Manter em refrigerador (2 a 8 º C) por, no máximo, 24h até enviar ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

BOTULISMO

Exame	Botulismo
Solicitação no GAL	Botulismo
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fezes - conteúdo intestinal - 25 g Lavado gástrico - 25 g Soro - 20 mL Exsudato de ferimento (acondicionar em meio de tioglicolato semissólido com rezazurina) Tecido
Coleta Oportuna	Fezes com diarreia e lavado gástrico - até o 3º dia do início dos sintomas. Fezes sem alterações - até o 4º dia do início dos sintomas. Fezes com constipação intestinal - até o 6º dia do início dos sintomas. Lavado Gástrico - 24 horas Soro - até o 7º dia dos sintomas. Coletar sangue (soro) antes do início da administração do soro antibotulínico (SAB).
Condições para armazenamento	Fezes/conteúdo intestinal/ lavado gástrico: Coletar em coletor universal estéril e manter em refrigerador (2 a 8ºC) por até 72h. Soro: Coletar em tubos com gel separador. Caso não seja possível a coleta em tubo com gel separador, coletar a amostra de sangue (50 mL) em tubo sem anticoagulante, em seguida, centrifugar, preferencialmente sob refrigeração e fracionar o soro nas primeiras 2 horas após a coleta. Manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. Exsudato do ferimento: A coleta do exsudato deve ser realizada na parte mais profunda do ferimento, com auxílio de swab, e acondicionar em meio próprio (tioglicolato semissólido com rezazurina) e manter a temperatura ambiente (15 a 25°C). Tecido: Coletar em coletor universal estéril e conservar em temperatura ambiente.
Condições para transporte do material biológico	Fezes/conteúdo intestinal/ lavado gástrico e soro - O transporte deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, sob refrigeração (2 a 8ºC), e o tempo de transporte não deve ultrapassar 48 horas. Exsudato do ferimento e tecido - Sob temperatura ambiente (15 a 25°C), o tempo de transporte não deve ultrapassar 48 horas.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Guia de encaminhados GAL Ficha de requisição GAL Ficha SINAN (Botulismo ou Individual)
Instituição Executora do Exame	Instituto Adolfo Lutz (IAL) – São Paulo
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

BRUCELOSE

Exame	Brucelose - PCR
Solicitação no GAL	Brucelose - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total (citrato) - 2 mL Urina - 5 mL
Coleta Oportuna	Quando há suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Sangue total: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) até o envio ao LACEN-RJ. Urina e soro: manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Instituto Adolfo Lutz (IAL) – São Paulo
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CARGA VIRAL

Exame	HIV - Carga Viral
Solicitação no GAL	HIV - Carga Viral
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Adultos - 2 tubos de ETDA de 4 mL cada Pacientes < 18 anos ou com coleta difícil - tubo pediátrico com EDTA ou tubo normal contendo volume de plasma entre 300 µL e 1000 µL
Coleta Oportuna	Apenas para acompanhamento de indivíduos já com diagnóstico laboratorial de infecção pelo HIV. Segundo critérios definidos em: -"Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos", Brasília, 2018; -"Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes", Brasília, 2018.
Condições para armazenamento	Enviar imediatamente após a coleta. O material biológico deve ser mantido entre 15 a 25°C.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Observação - não manter os tubos com o material biológico em contato direto com o gelo reciclável. Nunca enviar amostras às sextas-feiras, sábados e domingos ou vésperas de feriados, sem autorização do laboratório executor
Exigências para recebimento	Amostras identificadas (legível) e ordenadas BPA Quantificação de Ácido Nucléico - Carga Viral HIV (disponível em www.aids.gov.br) integralmente preenchida com letra legível/ digitada, assinada e carimbada por médico ou enfermeiro cadastrado no SISCEL. Todos os campos devem estar devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras. O CPF é OBRIGATÓRIO.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CAXUMBA IGG

Exame	Caxumba - Sorologia por QL
Solicitação no GAL	Caxumba - Sorologia por QL
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	Pode ser coletado em qualquer momento, pois o IgG avalia imunidade adquirida (vacinal ou por infecção passada). Para fins de diagnóstico de infecção recente, realizar amostras pareadas - 1ª amostra na fase aguda e a 2ª amostra na fase convalescente (2 a 3 semanas depois).
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CAXUMBA IGM

Exame	Caxumba - Sorologia por QL
Solicitação no GAL	Caxumba - Sorologia por QL
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	A partir do 3º dia até o 10º dia após o início dos sintomas (principalmente edema de parótida).
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CHIKUNGUNYA IGG

Exame	Chikungunya, IgG
Solicitação no GAL	Chikungunya, IgG
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	A coleta deve ser feita a partir do 31° dia do início dos sintomas. Até o 5º dia do início dos sintomas cadastrar o exame Arbovírus (ZDC)-PCR Do 6º dia ao 30° dia do início dos sintomas cadastrar Chikungunya IgM.
Condições para armazenamento	Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CHIKUNGUNYA IGM

Exame	Chikungunya, IgM
Solicitação no GAL	Chikungunya, IgM
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	A coleta deve ser feita do 6º ao 30º dia a partir do início dos sintomas Até o 5º dia do início dos sintomas cadastrar o exame Arbovírus (ZDC)-PCR . A partir do 31° dia do início dos sintomas cadastrar Chikungunya IgG
Condições para armazenamento	Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CHIKUNGUNYA, BIOLOGIA MOLECULAR

Exame	Arbovírus (ZDC) - PCR
Solicitação no GAL	Arbovírus (ZDC) - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total (sem anticoagulante) - 6mL Soro ou Plasma - 4 mL Líquor -1 mL em crianças e 3 mL em adultos Urina - 15 a 100 mL Material de necropsia de humanos (rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético) - fragmentos de 1 a 2 cm3.
Coleta Oportuna	Sangue total ,Soro, Plasma e Urina - Até o 5º dia do início dos sintomas. Líquor - Até o 15º dia do início dos sintoma
Condições para armazenamento	Sangue total ,Soro, Plasma Líquor e Urina : Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC. Material de necropsia de humanos (inclusive placenta) - acondicionar e identificar, separadamente, em tubos criogênicos sem conservantes. Obs.: No caso de fragmento de vísceras não utilizar formalina. Manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas; Ficha de requisição GAL; Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios. Observação: No caso do material biológico ser víscera é necessário encaminhar a (s) ficha (s) própria (s) do SINAN online (no caso de Dengue/ Chikungunya) e ficha de notificação/ conclusão (no caso de Zika) com CID da doença.
Instituição Executora do Exame	Amostras de sangue total, soro, líquor e/ou urina: LACEN-RJ Material de necropsia/ placenta: Laboratório de Flavivírus (LABFLA) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. Obs.: o prazo para material de necropsia é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CISTICERCOSE

Exame	Cisticercose - Sorologia
Solicitação no GAL	Cisticercose - Sorologia
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 5 mL Líquor - 3 mL
Coleta Oportuna	Quando há suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter as amostras clínicas refrigeradas (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-las em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN de Notificação Individual especificando o agravo a ser pesquisado.
Instituição Executora do Exame	UBERLÂNDIA – UFU/MG
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CITOMEGALOVIROSE

Exame	Citomegalovírus - PCR
Solicitação no GAL	Citomegalovírus - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Plasma - 4 mL Líquor - 2 mL Urina - 15-100 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter as amostras clínicas refrigeradas (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-las em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Enterovírus (LEV) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CITOMEGALOVIROSE IGG

Exame	Citomegalovírus - Sorologia por ELFA
Solicitação no GAL	Citomegalovírus - Sorologia por ELFA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	Pode ser coletado em qualquer momento, pois o IgG avalia imunidade adquirida (vacinal ou por infecção passada). Para fins de diagnóstico de infecção recente, realizar amostras pareadas - 1ª amostra na fase aguda e a 2ª amostra na fase convalescente (2 a 3 semanas depois).
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas (com Etiquetas Padronizadas) e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CITOMEGALOVIROSE IGM

Exame	Citomegalovírus IgM
Solicitação no GAL	Citomegalovírus - Sorologia por ELFA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica. A partir do início dos sintomas da infecção aguda, preferencialmente na 1ª semana. O IgM pode ser detectado até 2 a 3 meses após a infecção primária.
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

COCCIDIOIDOMICOSE

Exame	Coccidioidomicose Sorologia
Solicitação no GAL	Coccidioidomicose - Pesquisa de Anticorpos
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Coleta por punção venosa Adulto - soro - 7 a 10 mL Crianças - soro - 3 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em casos de suspeita clínica e óbito. Em caso de óbito, coletar, no máximo, até 8h depois do horário do óbito.
Condições para armazenamento	Manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Não utilizar gelo seco
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Histórico médico do paciente
Instituição Executora do Exame	Laboratório Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas (LRM) - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CÓLERA

Exame	Cólera
Solicitação no GAL	Cólera
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fezes frescas (diarreicas) - 5 a 10 g Swab retal - em meio de Cary-Blair
Coleta Oportuna	Na fase aguda da doença e antes de iniciar o uso de antimicrobianos.
Condições para armazenamento	Fezes frescas: enviar imediatamente ao LACEN-RJ. Swab retal: pode ser mantido em refrigeração (2 a 8°C) por até 3 dias antes de ser enviado ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias, mas pode demorar o dobro quando o resultado é positivo, pois é encaminhado para genotipagem no Instituto Adolfo Lutz – SP.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CONTAGEM DE CÉLULAS CD4*/CD8*

Exame	HIV - CD4+/CD8+
Solicitação no GAL	HIV - CD4+/CD8+
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total (coletado em tubo com EDTA) - 1 x 4mL
Coleta Oportuna	Apenas para acompanhamento de indivíduos já com diagnóstico laboratorial de infecção pelo HIV. Segundo critérios definidos em - - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos, Brasília, 2018. - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes, Brasília, 2018. - NOTA INFORMATIVA N° 99 - 2019- GAHV - DCCI - SVS - MS, que dispõe sobre as recomendações referentes à frequência de solicitação de exame de CD4.
Condições para armazenamento	Enviar imediatamente após a coleta. O material biológico deve ser mantido entre 15 a 25°C. NÃO REFRIGERAR a amostra. NÃO usar tubos de EDTA COM GEL
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Observação - não manter os tubos com o material biológico em contato direto com o gelo reciclável. Nunca enviar amostras às sextas-feiras, sábados e domingos ou vésperas de feriados, sem autorização do laboratório executor
Exigências para recebimento	Amostras identificadas (legível) e ordenadas BPA de Contagem de Linfócitos T CD4+ / CD8+, devidamente preenchida, assinada e carimbada por médico ou enfermeiro cadastrado no SISCEL. Para maiores informações consulte a Rede de Carga Viral no site do LACEN RJ.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

NOTA: Amostras são recebidas de segunda a quinta-feira das 8h às 17h.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

COPROCULTURA

Exame	Coprocultura
Solicitação no GAL	Coprocultura
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fezes frescas (diarreicas)- 5 a 10 g Swab retal - em meio de Cary-Blair
Coleta Oportuna	O ideal é que a coleta da amostra clínica seja feita na fase aguda da doença e antes do início do uso de antimicrobianos.
Condições para armazenamento	Fezes frescas: enviar imediatamente ao LACEN-RJ. Swab retal: pode ser mantido em refrigeração (2 a 8°C) por até 3 dias antes de ser enviado ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

COQUELUCHE, DETECÇÃO DE BORDETELLA PERTUSSIS

Exame	Coqueluche - PCR
Solicitação no GAL	Coqueluche
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Swab com secreção nasofaríngea - em meio de transporte Regan-Lowe.
Coleta Oportuna	A amostra deverá ser coletada preferencialmente na fase aguda da doença, se possível dentro dos primeiros quinze dias após o início dos sintomas. Coletar a amostra, preferencialmente, antes do início do tratamento com antimicrobianos ou, no máximo, até três dias após o início do tratamento.
Condições para armazenamento	Após a coleta, a amostra deverá ser encaminhada imediatamente (até 6h após a coleta) para o LACEN-RJ, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Caso não seja possível o encaminhamento dentro desse período, a amostra poderá ser mantida em estufa bacteriológica (35 a 37 °C) por, no máximo, 24 horas, até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O material biológico deve ser transportado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C). Caso o período de transporte do material pré-incubado exceda quatro horas ou se a temperatura ambiente local for elevada (maior que 35°C), recomenda-se que o transporte seja feito sob refrigeração (gelo reciclável) para garantir a integridade do meio de transporte.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 05 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

COVID-19, CORONAVÍRUS, SARS-CoV-2

Exame	COVID-19, CORONAVÍRUS, SARS-CoV-2
Solicitação no GAL	Vírus Respiratórios - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Swab oral - nasal combinado - Proceder à coleta de três swabs (um da orofaringe e dois outros, um de cada narina). Em seguida, inserir os swabs em um mesmo frasco contendo três mL de meio de transporte. Aspirado brônquico - 5 a 10 mL Secreção traqueal -5 mL Aspirado nasorofaringe- 1 a 2 mL
Coleta Oportuna	Coletar até o 7º dia do início dos sintomas (preferencialmente nos 5 primeiros dias). A rigor, antes do tratamento antiviral.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo 24h, até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CRIPTOCOCOSE IMUNOCROMATOGRÁFICO

Exame	Criptococos - Teste Rápido
Solicitação no GAL	Criptococos - Teste Rápido
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 1mL Plasma - 1 mL (em EDTA de sódio ou EDTA de potássio, ou citrato de sódio, ou heparina de sódio). Sangue Total - 1 mL Líquor - 1 mL
Coleta Oportuna	Em suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Se a amostra não puder ser processada de imediato, conservar entre 2-8°C até 72 horas. Soro, plasma e LCR - podem ser armazenados a < -20°C, por períodos mais prolongados, desde que não sejam congelados e descongelados repetidamente. Sangue - NÃO CONGELAR.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Soro, plasma e LCR - devem ser transportados à 2-8°C ou < -20°C. Sangue - deve ser transportado entre 2-8°C, e NÃO CONGELAR
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CRIPTOCOCOSE - CULTURA

Exame	Criptococos - Cultura
Solicitação no GAL	Criptococos - Cultura
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Líquor - 3 mL Líquido pleural - 2 a 10 mL Escarro - 1 a 2 mL Líquidos corporais de sítios estéreis - 3 a 5 mL Secreções em geral - 3 mL Lavado Bronco alveolar - 5 a 10 mL Sangue - 20 mL (2 frascos de hemocultura) Isolado Fúngico - em Ágar Sangue ou Sabouraud
Coleta Oportuna	Líquor - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de meningite com possível etiologia fúngica. Líquido pleural - A coleta está indicada em casos em que há acumulo anormal em cavidades pleural. Escarro - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de infecção fúngica pulmonar. Líquidos corporais de sítios estéreis – Lavado Bronco alveolar - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de infecção fúngica do trato respiratório inferior. Sangue - A coleta está indicada na suspeita de fungemia. Coletar a amostra clínica ANTES do tratamento com antifúngico.
Condições para armazenamento	Líquor - A amostra deve ser acondicionada em frasco estéril, sem conservantes, e enviada em ate 24 horas ao laboratório, á temperatura ambiente (25º C), sem exposição direta à luz solar, calor excessivo ou umidade. Líquido pleural - O material deve ser imediatamente acondicionado em frasco estéril contendo heparina. O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 horas à temperatura ambiente (25ºC). Quando necessário, pode ser mantido sob refrigeração (2 a 8ºC) por no máximo 48 horas, SEM CONGELAMENTO. Escarro - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 HORAS à temperatura ambiente (25ºC). Lavado Broncoalveolar, Líquidos corporais de sítios estéreis e Secreções em geral - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 horas à temperatura ambiente (25ºC). Quando necessário, pode ser mantido sob refrigeração (2 a 8ºC) por no máximo 24 horas, SEM CONGELAMENTO. Sangue - O frasco deve se mantido em temperatura ambiente (25º C) e enviado o mais breve possível, sem refrigeração. Isolado Fúngico - enviar repique recente em placa de ágar Sabouraud ou ágar sangue.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Condições para transporte do material biológico	Líquor, líquido pleural , secreções e raspados- acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). Outras amostras - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). Se não for possível o envio imediato, acondicionar na caixa com gelo reciclável suficiente para mantê-la sob refrigeração (2 a 8ºC). Isolado Fúngico - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 35 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

CULTURA DE GERMES COMUNS

Exame	Cultura de Germes Comuns
Solicitação no GAL	Cultura de Germes Comuns
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Material clínico oriundo do trato respiratório inferior (escarro, lavado bronco alveolar, aspirado brônquico, aspirado traqueal, escovado brônquico e líquido pleural) - vide tabela pulmonar. Líquor - 3 mL Líquidos corporais de sítios estéreis - 3 a 5 mL Secreções em geral - 3 mL Raspados diversos - pele, unha, pelos Secreção de lesões - mínimo de 1 mL Swab de lesão ou secreção – A coleta deve ser realizada preferencialmente em swab stuart, na ausência, utilizar swab estéril (Rayon ou Dacron) previamente umedecido em solução salina estéril. Material de Biópsia - fragmentos de pele, fígado, pulmão, pele, rim e baço frasco estéril contendo solução fisiológica estéril. NÃO USAR FIXADOR (FORMOL ou ÁLCOOL). Urina - O primeiro jato deve ser desprezado e coletar de 20 a 40 mL em frasco estéril. NÃO utilizar urina coletada de cateter ou bolsa coletora. Fezes frescas - 5 a 10 g
Coleta Oportuna	Coletar o material biológico antes do início do tratamento antimicrobiano.
Condições para armazenamento	Aspirados da lesão, raspados diversos e Líquidos corporais de sítios estéreis e Secreções em geral - manter em temperatura ambiente por até 24h. Líquor, urina e fezes - enviar imediatamente ou manter em refrigerador (2 a 8°C) por, no máximo, 24 às 48h, até o envio para o LACEN RJ. Material clínico oriundo do trato respiratório inferior - vide tabela pulmonar. Material de Biópsia - frasco estéril contendo solução fisiológica estéril. NÃO USAR FIXADOR (FORMOL ou ÁLCOOL), Enviado em até 24 horas.
Condições para transporte do material biológico	Aspirados de lesão e raspados diversos - transportar em temperatura ambiente. Líquor, urina, fezes e/ou material de biópsia - o transporte do material biológico para biópsia deverá ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Material clínico oriundo do trato respiratório inferior - vide tabela pulmonar.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

DENGUE IGM

Exame	Dengue, IgM
Solicitação no GAL	Dengue, IgM - LACEN
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 4 ML
Coleta Oportuna	Coletar a amostra biológica do 6° ao 30° dia de sintomas. Observação - até o 5° dia de sintomas solicitar o exame ARBOVÍRUS (ZDC).
Condições para armazenamento	Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 5 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

DENGUE BIOLOGIA MOLECULAR

Exame	Dengue - PCR
Solicitação no GAL	Arbovírus (ZDC) - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total (sem anticoagulante) - 6mL Soro ou Plasma - 4 mL Líquor -1 mL em crianças e 3 mL em adultos Urina - 15 a 100 mL Material de necropsia de humanos (rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético) - fragmentos de 1 a 2 cm3.
Coleta Oportuna	Sangue total ,Soro, Plasma e Urina - Até o 5º dia do início dos sintomas. Líquor - Até o 15º dia do início dos sintoma
Condições para armazenamento	Sangue total ,Soro, Plasma Líquor e Urina : Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC. Material de necropsia de humanos (inclusive placenta) - acondicionar e identificar, separadamente, em tubos criogênicos sem conservantes. Obs.: No caso de fragmento de vísceras não utilizar formalina. Manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas; Ficha de requisição GAL; Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios. Observação: No caso do material biológico ser víscera é necessário encaminhar a (s) ficha (s) própria (s) do SINAN online (no caso de Dengue/ Chikungunya) e ficha de notificação/ conclusão (no caso de Zika) com CID da doença.
Instituição Executora do Exame	Amostras de sangue total, soro, líquor e/ou urina: LACEN-RJ Material de necropsia/ placenta: Laboratório de Flavivírus (LABFLA) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. Obs.: o prazo para material de necropsia é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

DIFTERIA

Exame	Difteria
Solicitação no GAL	Difteria
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	swabs (nasofaringe e orofaringe) - 2 acondicionados em tubos independentes e com meio de cultura PAI ou Löefler. Na impossibilidade de usar estes meios, usar o meio de transporte STUART.
Coleta Oportuna	Coletar o material biológico tão logo suspeite de difteria e, preferencialmente, antes da antibioticoterapia.
Condições para armazenamento	Enviar o material biológico coletado imediatamente ao LACEN RJ. Na impossibilidade do envio imediato, incubar a temperatura de 35 a 37°C por no máximo 24h.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias, porém, quando há indicação de sequenciamento, o prazo é superior.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

DOENÇA DE CHAGAS, PCR

Exame	Doença de chagas, PCR
Solicitação no GAL	Doença de chagas, PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total - 2 a 5mL
Coleta Oportuna	A coleta de sangue deve ser feita na fase Agudo ou crônica da doença.
Condições para armazenamento	Sangue total: manter a amostra refrigerada (2ºC a 8°C) por até 5 dias. Após esse período, manter a amostra congelado (-20°C).
Condições para transporte do material biológico	Deve ser transportado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Depois de 5 dias, acondicionar a amostra em caixa apropriada para transporte de material biológico com gelo reciclável ou gelo seco suficiente para manter a amostra congelada (-20ºC).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha SINAN (Doença de Chagas Aguda) com todos os campos devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras. Histórico médico do paciente Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Fundação Ezequiel Dias (FUNED/ MG)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

DOENÇA DE CHAGAS AGUDA

Exame	Chagas - Parasitológico
Solicitação no GAL	Chagas - Parasitológico
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	04 lâminas, sendo 2 (duas) de gota espessa e 2 (duas) de esfregaço sanguíneo e sangue total coletado em tubo com EDTA -5 mL. - Lâminas (gota espessa) - Realizar punção digital do paciente. Aproximar a lâmina ao dedo do paciente até tocar o alto da gota de sangue (~10µL), evitando o contato com a pele. Colocar a lâmina em superfície horizontal e, com o canto da borda maior da segunda lâmina, espalhar o sangue, formando um quadrado de tamanho e espessura de aproximadamente 1 cm^2 Colocar sempre outra gota ao lado da primeira, procedendo da mesma maneira. Secar a lâmina em temperatura ambiente. O sangue deve estar distribuído o mais homogeneamente possível, para que os elementos sanguíneos e os parasitos se disponham de maneira uniforme em toda a amostra. - Lâminas (esfregaço sanguíneo) - Realizar punção digital do paciente. Aproximar a lâmina ao dedo do paciente até tocar o alto da gota de sangue (~3µL), evitando o contato com a pele. Colocar a lâmina, com a face para cima, em superfície horizontal e, com uma segunda lâmina, realizar o esfregaço do sangue, em toda a extensão da lâmina. Secar a lâmina em temperatura ambiente. As lâminas de gota espessa não devem ser fixadas e as lâminas de esfregaço sanguíneo devem ser coradas, preferencialmente, pelo método de Giemsa. Se não for possível corar, fixar utilizando metanol absoluto.
Coleta Oportuna	A coleta de sangue deve ser feita na fase aguda da doença.
Condições para armazenamento	sangue total: manter a amostra refrigerada (2ºC a 8°C) por até 5 dias. Após esse período, manter a amostra congelado (-20°C). - Lâminas (esfregaço sanguíneo): as lâminas devidamente identificadas e secas devem ser enviadas, preferencialmente, coradas pelo método de Giemsa ou, na ausência do corante, fixadas por metanol absoluto (gotejar sobre a lâmina com a amostra e deixar evaporar espontaneamente). Lâminas não fixadas devem ser ENVIADAS EM ATÉ 24 HORAS. - Lâminas (gota espessa): lâminas com gota espessa NÃO devem ser fixadas. Conservar em temperatura ambiente. As lâminas devem ser acondicionadas em recipientes próprios para transporte de lâminas. Manter a temperatura ambiente.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Condições para transporte do material biológico	O material biológico deve ser transportado em recipiente rígido e isotérmico. - Sangue total - acondicionar a amostra em caixa apropriada para transporte de material biológico com gelo reciclável ou gelo seco suficiente para manter a amostra refrigerada (2ºC a 8ºC). Depois de 5 dias, acondicionar a amostra em caixa apropriada para transporte de material biológico com gelo reciclável ou gelo seco suficiente para manter a amostra congelada (-20ºC). - Lâminas - colocar as lâminas dentro de porta lâminas de plástico e acondicioná-las em caixa apropriada para transporte de material biológico em temperatura ambiente (sem gelo). O recipiente deverá estar com a identificação externa – etiqueta.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha SINAN (Doença de Chagas Aguda) com todos os campos devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras. Histórico médico do paciente Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Fundação Ezequiel Dias (FUNED) - MG
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

DOENÇA PRIÔNICA, DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB (DCJ)

Exame	Doença Priônica (DCJ)
Solicitação no GAL	Doença Priônica (DCJ)
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Líquor - 2 mL Fragmento do tecido do SNC - cérebro, volume 3 cm3, em formalina tamponada, em temperatura ambiente
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica (Líquor) Apenas em caso de óbito (cerebelo)
Condições para armazenamento	Líquor - manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. Material de necropsia - conservar em formalina tamponada, em temperatura ambiente. As amostras colhidas em necropsia podem ser submetidas a processamento histológico (blocos de parafina)
Condições para transporte do material biológico	Líquor - O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura. Material de necropsia - Para amostras não processadas, acondicionadas em formalina, vedar eficientemente o frasco e encaminhar em transporte regular. Para amostras processadas, acondicionar os blocos de parafina em embalagem que permita transporte sem danifica lós, em temperatura ambiente (no máximo até 40°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN - Notificação Individual
Instituição Executora do Exame	Líquor: Laboratório de Investigação em Neurologia (LIM-15) da Faculdade de Medicina da USP. Material de necropsia: Instituto Evandro Chagas (IEC-PA)- Laboratório de Neuropatologia.
Prazo de liberação do resultado	Líquor - o prazo previsto para liberação do resultado é de 21 dias uteis. Material de necropsia - o prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

DOENÇAS DE CHAGAS AGUDA

Exame	Chagas Agudo - Sorologia
Solicitação no GAL	Chagas Agudo - Sorologia
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	A coleta de sangue deve ser feita na fase aguda da doença.
Condições para armazenamento	Manter as amostras de soro refrigeradas (2 à 8ºC) por até 5 dias ou mantê-las em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	Deve ser transportado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Depois de 5 dias, acondicionar a amostra em caixa apropriada para transporte de material biológico com gelo reciclável ou gelo seco suficiente para manter a amostra congelada (-20ºC).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha SINAN (Doença de Chagas Aguda) com todos os campos devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras. Histórico médico do paciente Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Fundação Ezequiel Dias (FUNED) - MG
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

DOENÇAS DE CHAGAS CRÔNICA

Exame	Chagas Crônico - Sorologia
Solicitação no GAL	Chagas Crônico - Sorologia
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	A coleta de sangue deve ser feita na fase crônica da doença.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Histórico médico do paciente
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

EBOLA

Exame	Ebola
Solicitação	Entrar em contato direto com o Instituto Nacional de Infectologia (INI) da Fiocruz, através do telefone 21 3865-9595 - 21 2598-4242 ou e-mail - ini@ini.fiocruz.br.
Instituição Executora do Exame	INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS (INI) – FIOCRUZ RJ

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

EHRLICHIOSE

Exame	Ehrlichiose Canina - PCR
Solicitação no GAL	Ehrlichiose Canina - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste. Soro - 1 mL Plasma - 1 mL Líquor - 1 mL Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol.
Coleta Oportuna	Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta
Condições para armazenamento	Sangue, soro ou plasma ou líquor: Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda às 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenados e enviados à temperatura ambiente. Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado.
Condições para transporte do material biológico	Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

EHRLICHIOSE HUMANA

Exame	Ehrlichiose Humana - PCR
Solicitação no GAL	Ehrlichiose Humana - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste. Soro - 1 mL Plasma - 1 mL Líquor - 1 mL Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol.
Coleta Oportuna	Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em específico, até 8h horas após a coleta
Condições para armazenamento	Sangue, soro ou plasma ou líquor - Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia -acondicionar (cada material num tubo) em tubos criogênicos sem conservantes (ex.: formol), devidamente identificados enviar em até 8h horas após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenados e enviados à temperatura ambiente. Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado.
Condições para transporte do material biológico	Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

EHRLICHIOSE HUMANA (Erlichia chaffensis)

Exame	Ehrlichiose Humana - IgG
Solicitação no GAL	Ehrlichiose Humana, IgG
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostras de soro (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para testes sorológicos (RIFI).
Coleta Oportuna	Devem ser enviadas duas amostras pareadas de soro, com 14 a 21 dias entre as datas de coleta – a primeira a partir do primeiro contato com o paciente e a segunda de duas a três semanas após. Esclarecemos que amostras únicas ou amostras pareadas que foram coletadas com menos de 14 dias poderão ser encaminhadas EXCEPCIONALMENTE diante de casos graves e casos fatais com justificativa expressa na solicitação.
Condições para armazenamento	Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro; As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda às 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); 3. Na ocasião de chegada ao LHR, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas.
Condições para transporte do material biológico	Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado; O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ENTEROVÍRUS

Exame	Enterovírus - PCR
Solicitação no GAL	Enterovírus - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fezes "in natura" - 5 a 10g Soro - 4mL Líquor - 2mL
Coleta Oportuna	Na fase aguda da doença.
Condições para armazenamento	Fezes: manter em freezer (-20°C) até o envio ao LACEN-RJ, que deve ocorrer em, no máximo, 3 dias. Soro e/ ou líquor: manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Enterovírus (LEV) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	Prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

EPIZOOTIA

Exame	Epizootia
Solicitação no GAL	Epizootia
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 4mL Fragmentos de tecidos -cérebro, baço, coração, fígado e rim
Coleta Oportuna	Soro - em caso de suspeita veterinária Fragmentos de tecidos - após necropsia do animal.
Condições para armazenamento	Soro - manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. Fragmentos de tecidos para histopatológico II - Acondicionar em solução de formol a 10%. Fragmentos de tecidos para febre amarela: o material deve ser mantido "in natura" em freezer (-20°C)
Condições para transporte do material biológico	Fragmentos de tecidos para histopatológico II - transportar em recipiente rígido e isotérmico a temperatura ambiente (15 a 25°C). Soro e fragmentos para febre amarela - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência Nacional de Flavivírus da FIOCRUZ.
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

EPSTEIN BARR VÍRUS (EBV), IGG

Exame	Epstein Barr (EBV) - IgG
Solicitação no GAL	Epstein Barr - Quimioluminescência
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	A partir do início dos sintomas clínicos
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

EPSTEIN BARR VÍRUS (EBV), IGM

Exame	Epstein Barr (EBV) - IgM
Solicitação no GAL	Epstein Barr - Quimioluminescência
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	Mediante a suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ESPOROTRICOSE – FUNGOS (CULTURA)

Exame	Esporotricose – Animal
Solicitação	Entrar em contato direto com o Instituto de Medicina Veterinária Jorge Vaistmann (telefones 21 2284- 1372/ 1371 e e-mail: institutojorgevaitsman@gmail.com) ou com a Central de Atendimento da Prefeitura do Rio de Janeiro através do número 1746

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ESQUISTOSSOMOSE, BARRIGA D ÁGUA, FEBRE DO CARAMUJO, BILHARZÍAZE

Exame	Esquistossomose - Sorologia
Solicitação no GAL	Esquistossomose - Sorologia por ELISA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter as amostras clínicas refrigeradas (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-las em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN Esquistossomose
Instituição Executora do Exame	Instituto René Rachou da Fiocruz-MG
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE AMARELA – HISTOPATOLÓGICO

Exame	Febre Amarela - Histopatológico
Solicitação no GAL	Febre Amarela - Histopatológico
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Material de necropsia humanos e primatas não humanos - fragmentos de 1 a 3cm3 (fígado e rim)
Coleta Oportuna	Humano - coletar até 8h após o óbito. Primata não humano - coletar logo após a necropsia. Observação - Acondicionar o material de necropsia (cada material num tubo) em tubos criogênicos sem conservantes (ex. - formol) devidamente identificados.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico em freezer (-20ºC), por, no máximo, 3 dias, até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Febre Amarela/ Humanos) Ficha SINAN (Epizootia/ Primata Não Humano)
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência Nacional de Flavivírus da FIOCRUZ.
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE AMARELA – PCR

Exame	Febre Amarela - PCR
Solicitação no GAL	Febre Amarela - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 a 5 mL Sangue total (coletado em tubo com EDTA) - 5 mL Sangue total (caso de óbito - coletado em tubo sem anticoagulante) - 2 a 5 mL
Coleta Oportuna	Soro - sangue - até o 10° dias após o início dos sintomas. Urina - até o 15° dia após o inicio dos sintomas
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ Observação: o sangue total não pode ser congelado. Manter refrigerado (2 a 8°C)
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE AMARELA PRIMATAS

Exame	Febre Amarela Primatas - PCR
Solicitação no GAL	Febre Amarela Primatas - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita veterinária.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Epizootias)
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência Nacional de Flavivírus da FIOCRUZ.
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE DO MAYARO

Exame	Mayaro - PCR
Solicitação no GAL	Mayaro - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total (coletado em tubo com EDTA) - 2mL Soro ou Plasma - 4 mL Líquor -1 mL em crianças e 3 mL em adultos Urina - 10 mL Material de necropsia (humanos) -(rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético e placenta) fragmentos de 1 a 2cm3 acondicionados, separadamente, em tubos criogênicos devidamente identificados. Coletar até 8h após o óbito. Coágulo - 6 mL Sangue de cordão umbilical - 6 mL Líquor - 2 mL
Coleta Oportuna	Sangue total/soro/plasma / Líquor / coágulo - coletar até o 5º dia dos sintomas. Material de necropsia / linfonodos - coletar até 8h após o óbito.
Condições para armazenamento	Sangue total: manter o material biológico refrigerado (2 a 8°C) por até 2 dias. Soro/ plasma/ Líquor: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. Material de necropsia: manter o material biológico em freezer (-20°C) até o envio ao LACEN RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN individual
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência Nacional de Flavivírus da FIOCRUZ.
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE DO NILO OCIDENTAL, ENCEFALITE DO NILO

Exame	Febre do Nilo Ocidental - PCR
Solicitação no GAL	Febre do Nilo Ocidental - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste. Soro - 1 mL Plasma - 1 mL Líquor - 1 mL Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol.
Coleta Oportuna	Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. No caso de óbito, puncionar o sangue direto do coração. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta
Condições para armazenamento	Sangue total, soro e/ou plasma: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. Material de necropsia: acondicionar (cada material num tubo) em tubos criogênicos sem conservantes (ex.: formol), devidamente identificados, e manter em freezer -20ºC até o envio ao LACEN RJ. Colocar cada fragmento individualmente em frascos separados e devidamente identificados (paciente, data coleta e víscera).
Condições para transporte do material biológico	Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Febre Maculosa) Histórico médico de viagem
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência Nacional de Flavivírus da FIOCRUZ.
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE MACULOSA (IGG)

Exame	Febre Maculosa- Sorologia IgG
Solicitação no GAL	Febre Maculosa - Sorologia por IFI
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 5mL (cada amostra)
Coleta Oportuna	1ª amostra - a partir do 1º contato com o paciente. 2ª amostra - de 2 a 4 semanas após a 1ª coleta. Amostra única somente em caso de óbito. Soro - coletar o sangue venoso em um tubo sem anticoagulante e centrifugar para obtenção do soro. Se o laboratório não dispuser de centrífuga, deixar retrair o coágulo espontaneamente. Após, transferir o soro para um tubo de transporte com identificação do paciente correspondente ao tubo primário. Observação - para otimização do transporte do material biológico, as 1ª e 2ª amostras podem ser encaminhadas juntas ao LACEN-RJ, bastando apenas a primeira amostra ser mantida em freezer (-20°C) até a coleta da 2ª amostra
Condições para armazenamento	Manter o material biológico (SORO) refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C) ou com gelo seco suficiente para manter as amostras congeladas (-20ºC).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL impressa Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Febre Maculosa). Todos os campos da ficha de investigação devem estar devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras.
Instituição Executora do Exame	Imunofluorescência indireta (IgG) – Fundação Ezequiel Dias (FUNED/ MG) Óbitos - Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis. Observação: o resultado da primeira amostra só será liberado mediante recebimento da segunda amostra.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE MACULOSA (IGM)

Exame	Febre Maculosa - Sorologia IgM
Solicitação no GAL	Febre Maculosa - Sorologia por IFI
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostras de soro (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para testes sorológicos (RIFI).
Coleta Oportuna	IgM para febre maculosa disponibilizado somente em casos graves e óbitos. somente com autorização prévia da chefe do LHR para o envio da amostra.
Condições para armazenamento	Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro; As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda as 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); 3. Na ocasião de chegada ao LHR, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas.
Condições para transporte do material biológico	Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado; O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE MACULOSA E OUTRAS RIQUETISIOSES (ANIMAIS VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS) Módulo Biologia Médica

Exame	Febre maculosa e outras Riquetisioses (animais vertebrados e invertebrados)
Solicitação no GAL	Febre Maculosa - Sorologia por IFI Febre Maculosa - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Imunofluorescência indireta - 1mL de soro animal (cães, cavalos, bovinos, capivaras e gatos). - Soro animal - coletar o sangue venoso em um tubo sem anticoagulante e centrifugar para obtenção do soro. Se o laboratório não dispuser de centrífuga, deixar retrair o coágulo espontaneamente. Após, transferir o soro para um tubo de transporte com identificação do paciente correspondente ao tubo primário. PCR - carrapatos e pulgas. Os carrapatos podem ser coletados na fase parasitária, retirados diretamente dos animais ou em fase de vida livre (no meio ambiente). Os carrapatos do meio ambiente podem ser coletados ativamente, pela busca na vegetação e no corpo dos coletores, ou passivamente, com a utilização de armadilhas atrativas. Os carrapatos fixados à pele dos animais são coletados simplesmente retirando-os da pele do hospedeiro com a utilização de pinça com movimentos de tração, de modo que os carrapatos sejam retirados inteiros, evitando a quebra do hipostômio (estrutura morfológica imprescindível para identificação taxonômica). É contraindicado a retirada utilizando-se calor (fósforos, por exemplo), bem como métodos que possam perfurá-los, comprimi-los ou esmagá-los, evitando-se a eliminação de secreções e excreções que possam conter patógenos. Todos os carrapatos coletados de um mesmo animal devem ser armazenados no mesmo frasco. Carrapatos coletados em diferentes animais nunca devem ser misturados em um mesmo frasco. Aqueles coletados por técnicas diferentes (busca ativa, arrasto e atração por CO^2 com gelo seco) também devem ser acondicionados em frascos diferentes. Os frascos contendo carrapatos devem ser devidamente etiquetados e identificados. A coleta de carrapatos é uma atividade de risco para o coletor, que se expõe diretamente ao vetor. Portanto, recomenda-se sempre a utilização de EPI (macacão de cor clara, fechado, com manga comprida e punho

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

	fechado; botas de cano alto, preferencialmente de cor clara e meias compridas). As luvas, as meias e as botas devem estar sobrepostas ao macacão e vedadas com fita adesiva, prevenindo, assim, que os carrapatos consigam subir e passar para o lado interno do EPI.
Coleta Oportuna	A partir da suspeita clínica ou da investigação epidemiológica.
Condições para armazenamento	Soro - manter congelado a -20ºC. Invertebrados - acondicionar em álcool isopropílico Os carrapatos devem ser acondicionados em frasco plástico com tampa de rosca, tubo Falcon ou Eppendorf, contendo álcool isopropílico, devendo estar totalmente imersos na solução, evitando assim, seu ressecamento. É fundamental que todos os carrapatos estejam mortos, pois os animais vivos há risco de fuga e contaminação de áreas livres.
Condições para transporte do material biológico	Soro - acondicionar a amostra em caixa apropriada para o transporte de material biológico, com gelo seco ou reciclável suficiente para mantê-la congelado (-20ºC). Invertebrados - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente ou, se material a fresco, com gelo seco ou reciclável suficiente para mantê-lo refrigerado (2ºC a 8ºC). Manter sob refrigeração (2 a 8°C) até o envio para a FUNED. Os frascos devem estar devidamente etiquetados, sendo as etiquetas escritas a lápis e coladas do lado de fora do tubo (contendo as informações - número da amostra, data da coleta, local; hospedeiro e coletor).
Exigências para recebimento	Requisição do GAL impressa (gerada após cadastro); Ficha de encaminhamento de vetores. Ficha de encaminhamento de vetores de Riquetsias para análise. Disponível em: http://www.FUNED.mg.gov.br/wp-content/uploads/2018/10/ficha-deencaminhamento-de-vetores-FUNED-1.pdf. Todos os campos da ficha de investigação devem estar devidamente preenchidos, com letra legível, sem abreviaturas ou rasuras; Primeira suspeita, data do início dos sintomas e data da coleta.
Instituição Executora do Exame	Fundação Ezequiel Dias (FUNED/ MG)
Prazo de liberação do resultado	Conforme instituição executora.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE MACULOSA, FEBRE DO CARRAPATO

Exame	Febre Maculosa - PCR
Solicitação no GAL	Febre Maculosa - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 5 mL Sangue total (coletado em tubo com EDTA) - 5 mL Líquor - 2 mL Biópsia (Fragmentos de biópsia de pele devem conter a lesão vasculítica)
Coleta Oportuna	Até o 7º dia do início dos sintomas, inclusive nos casos de óbito. Coletar antes do início do tratamento antimicrobiano específico.
Condições para armazenamento	Soro, sangue total e/ou Líquor: manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ Biópsia: acondicionar em tubo criogênico e manter em freezer (-20°C) até o envio ao LACEN-RJ. Material proveniente de biópsia ou necropsia: fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado congelados. Fragmentos de biópsia de pele devem conter a lesão vasculítica. Coletar, preferencialmente, nos primeiros 5 dias de doença e, impreterivelmente, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Fragmentos de tamanho variável, acondicionados em frascos com meio BHI (infusão cérebro-coração). Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Biópsia - Se encaminhado em 24 horas, acondicionar em caixa de transporte de amostra biológica com gelo. Prazos maiores, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Após o congelamento, transportar em caixa de transporte de amostra biológica com gelo seco.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Febre Maculosa)
Instituição Executora do Exame	LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA NOEL NUTELS (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE Q (Coxiella burnetti) – PCR

Exame	Febre Q- PCR
Solicitação no GAL	Febre Q- PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste. Soro - 1 mL Plasma - 1 mL Líquor - 1 mL Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado. Também são aceitas amostras em blocos de parafina (preferencialmente) ou solução de formol.
Coleta Oportuna	Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia - enviar em até 8h horas após a coleta
Condições para armazenamento	Sangue, soro ou plasma ou líquor: Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda as 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda as 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenados e enviados à temperatura ambiente. Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado.
Condições para transporte do material biológico	Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE Q (Coxiella burnetti) – IGG

Exame	Febre Q, Sorologia - IgG
Solicitação no GAL	Febre Q, IgG
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostras de soro (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para testes sorológicos (RIFI).
Coleta Oportuna	Devem ser enviadas duas amostras pareadas de soro, com 14 a 21 dias entre as datas de coleta – a primeira a partir do primeiro contato com o paciente e a segunda de duas a três semanas após. Esclarecemos que amostras únicas ou amostras pareadas que foram coletadas com menos de 14 dias poderão ser encaminhadas EXCEPCIONALMENTE diante de casos graves e casos fatais com justificativa expressa na solicitação.
Condições para armazenamento	Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda as 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC). Na ocasião de chegada ao LHR, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas.
Condições para transporte do material biológico	Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado; O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FEBRE TIFÓIDE

Exame	Febre Tifoide
Solicitação no GAL	Febre Tifoide
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fezes "in natura" - 5 a 10g Sangue total - 01 (um) frasco de hemocultura
Coleta Oportuna	Fezes "in natura" - coletar até a 5ª semana do início dos sintomas Hemocultura - coletar até a 2ª semana do início dos sintomas
Condições para armazenamento	Fezes "in natura" - manter a temperatura ambiente por até 24h Hemocultura - manter a temperatura ambiente (15 a 25°C) por até 72h
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN para febre tifoide
Instituição Executora do Exame	Cultura: Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels Confirmatório: IOC- Fiocruz
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 20 dias/ LACEN-RJ. O prazo previsto para liberação do resultado confirmatório é de 15 dias úteis/ IOC-Fiocruz

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FILARIOSE, ELEFANTÍASE

Exame	Filariose
Solicitação no GAL	Filariose
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Pesquisa Parasitológica – 2 lâminas de gota espessa - Coletar sangue capilar ou venoso, entre 23 - 00 e 01 - 00h da manhã, e fazer 2 (duas) lâminas da seguinte maneira - deixar fluir 03 gotas de sangue (aproximadamente 60 microlitros) sobre a lâmina. Em seguida, confeccionar a gota espessa . Deixar o sangue secar até as bordas secarem, ao abrigo de poeira e insetos. Não utilizar ventilador para acelerar o processo de secagem. Investigação de microfilárias por filtração em membrana de policarbonato – 10 mL de sangue total - coletar, em tubo com EDTA, sangue por punção em veia periférica, entre 23 - 00 e 01 - 00h (precisa ser dentro desse horário devido a periodicidade de circulação noturna das filárias) da manhã. Coletar 01 (um) tubo com 10mL de sangue ou 02 tubos com 5mL de sangue. Homogeneizar o (s) tubo (s) por inversão durante 30 segundos. Manter sob refrigeração (4 a 8ºC). Amostras congeladas, hemolisadas, com coágulos ou que tenham sido coletadas fora do horário informado serão descartadas, pois não se encontram dentro dos critérios de aceitação para realização do exame. Pesquisa de antígeno e anticorpo circulante filarial – 5 mL de soro - coletar sangue por punção em veia periférica, a qualquer hora do dia. Utilizar tubo sem anticoagulante com ou sem gel separador. Centrifugar para separação do soro (material que será utilizado para realização do exame). Manter congelado (freezer -20º).
Coleta Oportuna	Pesquisa parasitológica e investigação de microfilárias - coletar entre 23 - 00 e 1 - 00h. Pesquisa de antígeno e anticorpo – coletar em qualquer hora do dia.
Condições para armazenamento	ATENÇÃO! As amostras precisam ser entregues no LACEN na manhã imediatamente após a coleta. Pesquisa parasitológica (lâmina de gota espessa) - Manter em caixa plástica própria para guarda de lâmina e a temperatura ambiente (15 a 25ºC). Investigação de microfilárias – manter o sangue total refrigerado (4 a 8ºC). Pesquisa de antígeno e anticorpo – manter o soro congelado (freezer -20ºC).

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). As lâminas de gota espessa devem chegar completamente secas. O sangue total deve ser transportado sob refrigeração. O soro deve ser transportado congelado.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Histórico clínico e epidemiológico do paciente. Ficha de requisição GAL (com horário da coleta do material) Guia de encaminhados GAL.
Instituição Executora do Exame	Instituto Aggeu Magalhães/ FIOCRUZ- PERNAMBUCO
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FUNGOS – CULTURA

Exame	Fungos (cultura, MD, pesquisa esporotricose, criptococos, paracocciodioimicose, cocciodioimicose, histoplasmose e aspergilose).
Solicitação no GAL	Fungos
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Material clínico oriundo do trato respiratório inferior (escarro, lavado bronco alveolar, aspirado brônquico, aspirado traqueal, escovado brônquico e líquido pleural) - vide tabela pulmonar Líquor - 3 mL Líquidos corporais de sítios estéreis - 3 a 5 mL Secreções em geral - 3 mL Sangue - 20 mL (2 frascos de hemocultura) Aspirado de Medula Óssea - 1 a 6 mL em frasco estéril contendo heparina. Isolado Fúngico - em Ágar Sangue ou Sabouraud Raspados diversos - pele, unha, pelos Secreção de lesões - mínimo de 1 mL Swab de lesão ou secreção - swab estéril (Rayon ou Dacron) previamente umedecido em solução salina estéril. Material de Biópsia – Urina - O primeiro jato deve ser desprezado e coletar de 20 a 40 mL em frasco estéril. NÃO utilizar urina coletada de cateter ou bolsa coletora.
Coleta Oportuna	Líquor - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de meningite com possível etiologia fúngica. Líquido pleural - A coleta está indicada em casos em que há acumulo anormal em cavidades pleural. Escarro - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de infecção fúngica pulmonar. Líquidos corporais de sítios estéreis – Lavado Broncoalveolar - A coleta está indicada em casos de suspeita clínica de infecção fúngica do trato respiratório inferior. Sangue - A coleta está indicada na suspeita de fungemia. Coletar a amostra clínica ANTES do tratamento com antifúngico.
Condições para armazenamento	Material clínico oriundo do trato respiratório inferior - vide tabela pulmonar. Líquor - A amostra deve ser acondicionada em frasco estéril, sem conservantes, e enviada em até 24 horas ao laboratório, á temperatura ambiente (25º C), sem exposição direta à luz solar, calor excessivo ou umidade. Líquidos corporais de sítios estéreis e Secreções em geral - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 horas à temperatura ambiente (25ºC).

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

	Quando necessário, pode ser mantido sob refrigeração (2 a 8ºC) por no máximo 24 horas, sem congelamento. Escarro - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 HORAS à temperatura ambiente (25ºC). Sangue - O frasco deve se mantido em temperatura ambiente (25º C) e enviado o mais breve possível, sem refrigeração. Aspirado de Medula Óssea - o envio ao laboratório deve ser imediato, no máximo de 9 horas, mantendo em temperatura ambiente (25ºC). Isolado Fúngico - enviar repique recente em placa de ágar Sabouraud ou ágar sangue. Raspados diversos - acondicionado em recipiente estéril e lacrado. Manter em temperatura ambiente (25ºC), NUNCA REFRIGERAR. O envio deve ocorrer, preferencialmente, em até 2 horas após a coleta, sendo tolerado o prazo máximo de 24 horas. Secreção de lesões - acondicionado em recipiente estéril. Manter em temperatura ambiente (25ºC), sem exposição a luz solar, calor excessivo ou umidade. O envio deve ocorrer no prazo máximo de 24 horas. Swab de lesão ou secreção: acondicionado em tubo estéril ou em meio de cultura de transporte. O envio deve ocorrer, preferencialmente, em até 2 horas à temperatura ambiente (25ºC). Quando necessário, o material pode ser mantido entre 4 a 8 ºC, por 24 horas, sem congelar. NÃO ENVIAR SWAB SECO. Material de Biópsia: frasco estéril contendo solução fisiológica estéril. NÃO USAR FIXADOR (FORMOL ou ÁLCOOL), Enviado em até 24 horas. Urina - enviar em até 2 horas em temperatura ambiente, ou refrigerada por no máximo 24 horas.
Condições para transporte do material biológico	Líquor, líquido pleural , secreções e raspados- acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). Outras amostras - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). Se não for possível o envio imediato, acondicionar na caixa com gelo reciclável suficiente para mantê-la sob refrigeração (2 a 8ºC). Isolado Fúngico - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 35 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

FUNGOS- PESQUISA DIRETA

Exame	Micológico Direto
Solicitação no GAL	Fungos
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Material clínico oriundo do trato respiratório inferior (escarro, lavado bronco alveolar, aspirado brônquico, aspirado traqueal, escovado brônquico e líquido pleural) - vide tabela pulmonar Líquor - 3 mL Líquidos corporais de sítios estéreis - 3 a 5 mL Secreções em geral - 3 mL Raspados diversos - pele, unha, pelos Secreção de lesões - mínimo de 1 mL Material de Biópsia – Urina - O primeiro jato deve ser desprezado e coletar de 20 a 40 mL em frasco estéril. NÃO utilizar urina coletada de cateter ou bolsa coletora.
Coleta Oportuna	Material clínico oriundo do trato respiratório inferior - vide tabela pulmonar. Líquor - manter refrigerado (2 a 8ºC) por até 3 dias até o envio ao LACEN RJ Raspados diversos - coletar em lâmina estéril e acondicionar em frasco para guarda de lâmina. Material de biópsia - acondicionar em salina estéril e em temperatura ambiente.
Condições para armazenamento	Material clínico oriundo do trato respiratório inferior - vide tabela pulmonar. Líquor - A amostra deve ser acondicionada em frasco estéril, sem conservantes, e enviada em até 24 horas ao laboratório, á temperatura ambiente (25º C), sem exposição direta à luz solar, calor excessivo ou umidade. Líquidos corporais de sítios estéreis e Secreções em geral - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 horas à temperatura ambiente (25ºC). Quando necessário, pode ser mantido sob refrigeração (2 a 8ºC) por no máximo 24 horas, sem congelamento. Escarro - O envio deve ocorrer imediatamente, com semeadura em até 2 HORAS à temperatura ambiente (25ºC). Raspados diversos - acondicionado em recipiente estéril e lacrado. Manter em temperatura ambiente (25ºC), NUNCA REFRIGERAR. O envio deve ocorrer, preferencialmente, em até 2 horas após a coleta, sendo tolerado o prazo máximo de 24 horas. Secreção de lesões - acondicionado em recipiente estéril. Manter em temperatura ambiente (25ºC), sem exposição a luz solar, calor excessivo ou umidade. O envio deve ocorrer no prazo máximo de 24 horas.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

	Material de Biópsia: frasco estéril contendo solução fisiológica estéril. NÃO USAR FIXADOR (FORMOL ou ÁLCOOL), Enviado em até 24 horas. Urina - enviar em até 2 horas em temperatura ambiente, ou refrigerada por no máximo 24 horas.
Condições para transporte do material biológico	Líquor, líquido pleural , secreções e raspados- acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). Outras amostras - acondicionar em caixa apropriada para o transporte de material biológico, à temperatura ambiente (25ºC). Se não for possível o envio imediato, acondicionar na caixa com gelo reciclável suficiente para mantê-la sob refrigeração (2 a 8ºC).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HANSENÍASE (BACILOSCOPIA)

Exame	Hanseníase (Baciloscopia)
Solicitação no GAL	Hanseníase - Baciloscopia
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Raspado intradérmico - 1 lâmina contendo 4 sítios de coleta, conforme solicitação médica.
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	A lâmina após seca deve ser fixada passando rapidamente no bico de Bunsen duas ou três vezes.
Condições para transporte do material biológico	Porta lâminas de plástico resistente, no prazo máximo de 24 horas.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha FormSUS
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HANSENÍASE (BIÓPSIA)

Exame	Hanseníase (Biópsia)
Solicitação no GAL	Hanseníase
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Biópsia de pele - Coletar fragmento de pele preferencialmente, na borda da lesão, devendo atingir a hipoderme, com punch 6mm.
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Acondicionar o material de biópsia em microtubo com 1 mL de solução de etanol a 70% e manter em temperatura ambiente (15 a 25°C) até o envio ao LACEN RJ
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, a temperatura ambiente e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha FormSUS
Instituição Executora do Exame	Laboratório Nacional de Referencia de Hanseníase da FIOCRUZ-RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HANTAVÍRUS, Biologia Molecular

Exame	Hantavírus - PCR
Solicitação no GAL	Hantavírus - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro, plasma, sangue - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Material proveniente de necropsia - fragmentos de pulmão, rins, baço ou fígado. Observação - Diante de um caso fatal, toda e qualquer amostra procedente, desde que atenda aos critérios mínimos de aceitabilidade, poderá ser utilizada pela necessidade de esclarecimento diagnóstico.
Coleta Oportuna	Soro, plasma, sangue ou biópsia de pulmão - colher até o 7º dia do surgimento do quadro clínico.
Condições para armazenamento	Todo material enviado deve estar conservado em temperatura de aproximadamente -70ºC, em freezer, gelo seco ou nitrogênio líquido. Imediatamente após a coleta, acondicionar em criotubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado, e congelar.
Condições para transporte do material biológico	Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas.
Exigências para recebimento	Informar o LACEN-RJ e fazer o cadastro no GAL Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HANTAVÍRUS, IGG

Exame	Hantavírus - IgG
Solicitação no GAL	Hantavírus - Sorologia por ELISA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostras de soro ou sangue - volume mínimo de 1 mL para testes sorológicos (ELISA). Deve ser enviada uma única amostra de soro para a pesquisa de anticorpos. Eventualmente, na ausência de soro e na dependência da qualidade da amostra, poderão ser utilizados plasma e líquor para a análise.
Coleta Oportuna	Deve ser enviada uma única amostra de soro para a pesquisa de anticorpos.
Condições para armazenamento	Todo material enviado deve estar conservado em temperatura de aproximadamente -70ºC, em freezer, gelo seco ou nitrogênio líquido. Imediatamente após a coleta, acondicionar em criotubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado, e congelar; No caso de tecidos serão aceitos fragmentos conservados em soluções estabilizantes de RNA como RNAlater ou TRizol.
Condições para transporte do material biológico	Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado; O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	LABORATÓRIO DE HANTAVIROSES E RICKETTSIOSES (LHR) - FIOCRUZ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HANTAVÍRUS, IGM

Exame	Hantavírus - IgM
Solicitação no GAL	Hantavírus - Sorologia por ELISA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostras de soro ou sangue - volume mínimo de 1 mL para testes sorológicos (ELISA). Deve ser enviada uma única amostra de soro para a pesquisa de anticorpos. Somente serão analisadas as segundas amostras que forem solicitadas pelo LHR. Eventualmente, na ausência de soro e na dependência da qualidade da amostra, poderão ser utilizados plasma e líquor para a análise.
Coleta Oportuna	Deve ser enviada uma única amostra de soro para a pesquisa de anticorpos.
Condições para armazenamento	Todo material enviado deve estar conservado em temperatura de aproximadamente -70ºC, em freezer, gelo seco ou nitrogênio líquido. Imediatamente após a coleta, acondicionar em criotubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado, e congelar; No caso de tecidos serão aceitos fragmentos conservados em soluções estabilizantes de RNA como RNAlater ou TRizol.
Condições para transporte do material biológico	Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado e envolto em plástico bem vedado; O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno, isto é, em menos de 8 horas.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	LABORATÓRIO DE HANTAVIROSES E RICKETTSIOSES (LHR) - FIOCRUZ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HEPATITE A IGM

Exame	Anti-HAV, IgM
Solicitação no GAL	Hepatite A - Sorologia por QL
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	Mediante a suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HEPATITE A TOTAL

Exame	Anti-HAV - Total
Solicitação no GAL	Hepatite A, Anti-HAV-Total - Sorologia por QL
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	Mediante a suspeita clínica. Na fase aguda, pode detectar tanto IgM quanto IgG, auxiliando na diferenciação junto ao teste de IgM específico.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HEPATITE B QUANTITATIVO

Exame	HBV Quantitativo - PCR
Solicitação no GAL	HBV Quantitativo
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Plasma - 2 tubos com sangue total coletado em tubo com EDTA.
Coleta Oportuna	Paciente com sorologia reagente para Hepatite B. Início ou acompanhamento de tratamento. Segundo critérios definidos no "Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral Crônica B e Coinfecções", Brasília, 2017.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Laudo da sorologia (reagente) anterior do paciente
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HEPATITE B, ANTI HBC – IGM

Exame	Anti-HBc, IgM
Solicitação no GAL	Hepatite B, Anti-HBc, IgM - CMIA/HFA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Plasma - 2 tubos com sangue total coletado em tubo com EDTA.
Coleta Oportuna	Sorologia reagente para Hepatite B. Início ou acompanhamento de tratamento.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Laudo da sorologia (reagente) anterior do paciente
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HEPATITE C QUANTITATIVO

Exame	HCV Quantitativo -PCR
Solicitação no GAL	HCV Quantitativo
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Plasma - 2 tubos com sangue total coletado em tubo com EDTA.
Coleta Oportuna	Paciente com sorologia reagente para Hepatite C. Início ou acompanhamento de tratamento. Segundo critérios definidos no "Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral C e Coinfecções", Brasília, 2019.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Laudo da sorologia (reagente) anterior do paciente
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HEPATITE D

Exame	Anti-HDV Total
Solicitação no GAL	Hepatite D - Anti-HDV Total
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 4mL Plasma - 6mL
Coleta Oportuna	Apenas nos casos em que o indivíduo apresente resultado reagente para HBsAg e resida ou tenha estado em áreas endêmicas para Hepatite D.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Laudo anterior de sorologia reagente para HBsAg
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hepatites Virais – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HEPATITE E , IGG

Exame	Hepatite E - Anti-HEV, IgG
Solicitação no GAL	Hepatite E - Anti-HEV IgG
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 4mL Plasma - 6mL
Coleta Oportuna	Após exclusão de infecção pelo vírus das Hepatites A, B e C, por Epstein-Barr e Citomegalovírus.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 2 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Laudos anteriores de sorologia para HAV, HBV, HCV, EBV e CMV
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hepatites Virais – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HEPATITE E, IGM

Exame	Anti-HEV, IgM
Solicitação no GAL	Hepatite E - Anti-HEV IgM
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 4mL Plasma - 6mL
Coleta Oportuna	Após exclusão de infecção pelos vírus das Hepatites A, B e C, pelo vírus Epstein-Barr e Citomegalovírus.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 2 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Laudos anteriores de sorologia para HAV, HBV, HCV, EBV e CMV.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hepatites Virais – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HERPES – PCR

Exame	Herpes Vírus, Biologia Molecular
Solicitação no GAL	Herpes - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Líquor - 2mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Enterovírus (LEV) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HERPES IGG

Exame	Herpes I/II - Sorologia
Solicitação no GAL	Herpes Vírus, IgG
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	Pode ser coletado em qualquer momento, pois o IgG avalia imunidade adquirida (vacinal ou por infecção passada). Para fins de diagnóstico de infecção recente, realizar amostras pareadas - 1ª amostra na fase aguda e a 2ª amostra na fase convalescente (2 a 3 semanas depois).
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HERPES IGM

Exame	Herpes I/II - Sorologia
Solicitação no GAL	Herpes Vírus, IgM
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	A partir do 5º dia após o início dos sintomas (lesões ou quadro compatível). O IgM pode permanecer detectável por até 4 a 6 semanas após a infecção primária
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HIDATIDOSE, EQUINOCOCOSE – PARASITOLOGICO

Exame	Hidatidose - Parasitológico
Solicitação no GAL	Hidatidose - Parasitológico
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Líquido de punção (líquido hidático) - 5 a 10 mL em formalina a 10% Durante o procedimento cirúrgico, o líquido que se encontra no interior das vesículas císticas deve ser aspirado com auxílio de uma seringa estéril.
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter "in natura" e sob refrigeração (2 a 8°C). O material deve ser acondicionado em frasco limpo e estéril, na proporção de uma parte do líquido para duas partes de formalina a 10%, lacrado ou vedado com plástico Parafilm e deixado em temperatura de ambiente laboratorial (entre 20 a 26°C) até seu envio. Obs.: as amostras deverão ser identificadas com os seguintes dados: Nome completo do paciente, data da coleta e o tipo de amostra biológica. A etiqueta deve ser fixada de maneira que o nível dos líquidos seja visível e também assegure a integridade das informações contidas na mesma.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica de Hidatidose (disponível em www.saude.rj.gov.br ou em https://www.gov.br/pt-br/servicos/solicitar-diagnostico-de-referencia-em-hidatidose. Letra legível: Preencher com letra de forma e sem rasuras, para que não ocorram erros de registros e assim, os laudos sejam enviados corretamente às unidades requisitantes; Nome completo do paciente sem abreviações (o nome completo permite segurança na identidade do paciente e auxilia na pesquisa dos resultados); Pedido médico com nome, assinatura e carimbo do médico solicitante e especificação do exame a ser realizado (Sorologia para Hidatidose/Echinococcose ou Exame parasitológico em líquido de punção); Descrição do material coletado: soro ou líquido de punção;
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência Nacional em Hidatidose – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 20 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HIDATIDOSE, EQUINOCOCOSE – SOROLOGIA

Exame	Hidatidose, IgG
Solicitação no GAL	Hidatidose, IgG - Immunoblot
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2mL Amostras hemolisadas não serão processadas pelo LRNH-IOC - Fiocruz-RJ;
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Identificar o microtubo com o nome completo do paciente (evite colocar somente as iniciais) e armazenar a -20°C até o momento de ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica de Hidatidose (disponível em www.saude.rj.gov.br ou em https://www.gov.br/pt-br/servicos/solicitar-diagnostico-de-referencia-em-hidatidose. Letra legível: Preencher com letra de forma e sem rasuras, para que não ocorram erros de registros e assim, os laudos sejam enviados corretamente às unidades requisitantes; Nome completo do paciente sem abreviações (o nome completo permite segurança na identidade do paciente e auxilia na pesquisa dos resultados); Pedido médico com nome, assinatura e carimbo do médico solicitante e especificação do exame a ser realizado (Sorologia para Hidatidose/Echinococcose ou Exame parasitológico em líquido de punção); Descrição do material coletado: soro ou líquido de punção;
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência Nacional em Hidatidose – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 20 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HISTOPATOLÓGICOS E IMUNO-HISTOQUÍMICOS

Exame	Histopatológico e Imuno-histoquímicos
Solicitação no GAL	Histopatológico
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Material de necropsia de humanos (rim, coração, fígado, pulmão, músculo esquelético, placenta, cordão Umbilical) - fragmen Bloco de parafina ou Lâmina corada
Coleta Oportuna	Até 24 horas após o óbito
Condições para armazenamento	Material de necropsia de humanos - acondicionar e identificar, separadamente, em frascos de plástico, com tampa de rosca e boca larga. Devem estar totalmente submersos em solução de formalina tamponada a 10%. Bloco de parafina ou lâmina devem estar em temperatura ambiente.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas; Ficha de requisição GAL; Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios. Localização da lesão, nosologia previamente pesquisada ou hipóteses a serem investigadas, ficha própria do SINAN online com CID da doença.
Instituição Executora do Exame	Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	De 7 a 30 dias ou conforme possibilidade do Laboratório executor.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HISTOPLASMOSE

Exame	Histoplasmose - Anticorpos
Solicitação no GAL	Histoplasmose - Pesquisa de Anticorpos
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Coleta por punção venosa Adulto - soro - 7 a 10 mL Crianças - soro - 3 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica ou diagnóstico diferencial da tuberculose.
Condições para armazenamento	Manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas (LRM) - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HTLV I E II, BIOLOGIA MOLECULAR – CONFIRMATÓRIO

Exame	HTLV I e II, Biologia Molecular
Solicitação no GAL	HTLV I/II - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Plasma - EDTA - 1 tubo Líquor - 1 mL
Coleta Oportuna	Diagnóstico Confirmatório
Condições para armazenamento	O sangue total (EDTA) - deve ser mantido refrigerado (NÃO CONGELAR) por até 2 dias até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura.
Exigências para recebimento	Laudo com resultado de sorologia REAGENTE. Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

HTLV I/II – SOROLOGIA

Exame	HTLV I e II, Sorologia
Solicitação no GAL	HTLV I/II - LACEN
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro (1 tubo) + Plasma - EDTA (1 tubo)
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Soro - Manter o soro refrigerado (2 à 8ºC) por até 2 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. O sangue total (EDTA) - deve ser mantido refrigerado (NÃO CONGELAR) por até 2 dias até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável ou gelo seco e com controle de temperatura.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas (com Etiquetas Padronizadas) e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

IGRA

Exame	Teste de Liberação de Interferon-Gama (IGRA)
Solicitação no GAL	Tuberculose - IGRA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total em tubo de heparina - 5 mL.
Coleta Oportuna	Público alvo - - Crianças ≥ 2anos e ≤ 10 anos (contato TB ativa ou no escore clínico); - Pessoas vivendo com HIV - AIDS (PVHA) com contagem de linfócitos T-CD4 > 350 Células - mm3; - Pessoa candidata a transplante de células tronco, - Pessoas em uso de imunobiológico, Imunossupressores ou em situação de pré-transplante de órgãos.
Condições para armazenamento	Acondicionar em temperatura climatizada (22°C +/- 5°C) e transportar em temperatura climatizada (22°C +/- 5°C) ao LACEN-RJ em até 16 horas após a coleta. (a amostra não pode ser centrifugada) Se a amostra não puder ser enviada até 16 horas após a coleta, refrigerá-la a (2° a 8° C) imediatamente, e mantê-la por 24 a 48 horas nessa temperatura. Depois da retirada deste tubo da refrigeração, enviar ao LACEN-RJ em até 3 horas. (a amostra não pode ser centrifugada)
Condições para transporte do material biológico	Acondicionada em temperatura climatizada (22°C +/- 5°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas (legível) e ordenadas Ficha de requisição GAL Requisição Teste IGRA devidamente preenchido (com horário da coleta)
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

NOTA: Amostras são recebidas de segunda a quinta-feira.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

INFLUENZA – PCR

Exame	Influenza - PCR
Solicitação no GAL	Influenza - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Swab oral - nasal combinado - Proceder à coleta de três swabs (um da orofaringe e dois outros, um de cada narina). Em seguida, inserir os swabs em um mesmo frasco contendo três mL de meio de transporte Aspirado brônquico - 5 a 10 mL Secreção traqueal -5 mL Aspirado nasorofaringe- 1 a 2 mL
Coleta Oportuna	Coletar até o 7º dia do início dos sintomas (preferencialmente nos 5 primeiros dias). A rigor, antes do tratamento antiviral.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo 24h, até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA – SOROLOGIA

Exame	LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - IGG
Solicitação no GAL	LTA - IgG
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN para LTA.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA – CULTURA

Exame	LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - CULTURA
Solicitação no GAL	LTA - Cultura
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fragmentos de baço ou fígado - 4 mm3, acondicionados em frascos com salina estéril ou água destilada. Esfregaço da borda da lesão - 3 lâminas, acondicionadas em frascos próprios para guarda de lâminas.
Coleta Oportuna	Na presença de úlcera cutânea ou mucosa ou quadro clínico suspeito (mucosa metastática).
Condições para armazenamento	Enviar imediatamente ao LACEN RJ. Na impossibilidade, podem ser mantidas por, no máximo, 6h a temperatura ambiente até o envio ao LACEN RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN para LTA.
Instituição Executora do Exame	NACIONAL DE REFERÊNCIA EM MICOSES SISTÊMICAS (LRM) - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS (INI) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - EXAME DIRETO

Exame	LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - EXAME DIRETO
Solicitação no GAL	LTA - Exame Direto
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fragmento de baço ou fígado - 1 a 3 mm3, acondicionada em frasco com salina estéril ou água destilada. Esfregaço da borda da lesão - 3 lâminas acondicionadas em frascos próprios para guarda de lâminas. Lâmina de "Imprint" - 1 lâmina Raspado de lesão - 1 lâmina Esfregaço de medula óssea - 1 lâmina
Coleta Oportuna	Na presença de úlcera cutânea ou mucosa ou quadro clínico suspeito (mucosa metastática).
Condições para armazenamento	Armazenar em recipiente resistente à quebra em temperatura ambiente (15°C a 25°C). Enviar imediatamente ao LACEN RJ. Na impossibilidade, podem ser mantidas por, no máximo, 6h a temperatura ambiente até o envio ao LACEN RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN para LTA.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA – PCR

Exame	LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA - PCR
Solicitação no GAL	LTA - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fragmentos de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa - 5 a 25mg de tecido. Fragmento de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa incluído em bloco de parafina - mínimo de 20 cortes. Punção de medula óssea - volume 500 µL a 1mL. coletar em tubo com anticoagulante (EDTA). Raspado de lesão coletado em papel de filtro - 5mm2 de papel filtro Whatman® nº1. Obs. - Quando houver também solicitação para realização de cultura, os materiais devem ser enviados separadamente, sendo 1 para o PCR e 1 para cultura.
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Fragmento de tecido - A amostra deve ser conservada em ÁLCOOL 70%, armazenada em recipiente plástico novo, resistente a quebra e a vazamentos (ex: tubo de coleta de sangue tipo vacutainer, sem anticoagulante) em temperatura ambiente (15°C a 25°C) ou sob congelamento (-20°C) transportado em gelo seco. Entregar no LACEN-RJ em até 8h. Fragmento de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa incluído em bloco de parafina - Armazenar em recipiente impermeável (pote plástico ou saco plástico vedado) em temperatura ambiente (15°C a 25°C). Punção de medula óssea: até 5 dias refrigerado (2°C a 8°C) ou 30 dias congelado (-20°C). Raspado de lesão coletado em papel de filtro - armazenar em recipiente impermeável (pote plástico ou saco plástico vedado) em temperatura ambiente (15°C a 25°C).
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C), e em gelo seco quando for transportar materiais congelados.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Leishmaniose Visceral Humana). O bloco de parafina deve estar acompanhado de pedido médico que contenha as informações indispensáveis para a identificação correta das amostras)
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA – ELISA

Exame	Leishmaniose Visceral Canina (LVC) - Anticorpo
Solicitação no GAL	Leishmaniose Visceral Canina - Sorologia
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL – ANIMAL Guia de encaminhados GAL.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA – IMUNOCROMATOGRÁFICO

Exame	Leishmaniose Visceral Canina (LVC) – Anticorpo
Solicitação no GAL	LVC - Teste Rápido
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL – ANIMAL Guia de encaminhados GAL.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA – CULTURA

Exame	LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA (LVH) - CULTURA
Solicitação no GAL	LVH - Cultura
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Punção de medula óssea - 500 µL a 1 mL (acondicionar em tubo com anticoagulante (EDTA). Aspirado de linfonodo - 500 µL a 1 mL acondicionado em frasco estéril e sem conservante. Biópsia de baço ou fígado - 1 a 3 mm3, acondicionado em frasco estéril e sem conservante
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica
Condições para armazenamento	Enviar imediatamente ao LACEN RJ
Condições para transporte do material biológico	Punção de medula óssea - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente Aspirado de linfonodo e biópsia de baço ou fígado - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN de LVH
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA – IGG

Exame	Leishmaniose Visceral Humana (LVH) - IgG
Solicitação no GAL	LVH - IgG
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA – PARASITOLÓGICO

Exame	Leishmaniose Visceral Humana (LVH) - Parasitológico
Solicitação no GAL	LVH - Parasitológico
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fragmentos de baço ou fígado - 1 a 3 mm3, acondicionados em frascos com salina estéril ou água destilada. Punção de medula óssea - 500 µL a 1mL em tubo com anticoagulante EDTA. Linfonodos - 3 Lâminas acondicionadas em porta lâminas.
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Enviar imediatamente ao LACEN.
Condições para transporte do material biológico	Punção de medula óssea e lâminas - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente. Fragmentos de baço ou fígado - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Leishmaniose Visceral Humana).
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA – IMUNOCROMATOGRÁFICO

Exame	Leishmaniose Visceral Humana (LVH) - Teste Rápido
Solicitação no GAL	LVH - Teste Rápido
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA – PCR

Exame	Leishmaniose Visceral Humana (LVH)- PCR
Solicitação no GAL	LVH - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fragmentos de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa - 5 a 25mg de tecido. Fragmento de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa incluído em bloco de parafina - mínimo de 20 cortes. Punção de medula óssea - volume 500 µL a 1mL. coletar em tubo com anticoagulante (EDTA). Raspado de lesão coletado em papel de filtro - 5mm2 de papel filtro Whatman® nº1. Obs. - Quando houver também solicitação para realização de cultura, os materiais devem ser enviados separadamente, sendo 1 para o PCR e 1 para cultura.
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica
Condições para armazenamento	Fragmento de tecido - A amostra deve ser conservada em ÁLCOOL 70%, armazenada em recipiente plástico novo, resistente a quebra e a vazamentos (ex: tubo de coleta de sangue tipo vacutainer, sem anticoagulante) em temperatura ambiente (15°C a 25°C) ou sob congelamento (-20°C) transportado em gelo seco. Entregar no LACEN-RJ em até 8h. Fragmento de tecido obtido por biopsia de lesão cutânea ou mucosa incluído em bloco de parafina - Armazenar em recipiente impermeável (pote plástico ou saco plástico vedado) em temperatura ambiente (15°C a 25°C). Punção de medula óssea: até 5 dias refrigerado (2°C a 8°C) ou 30 dias congelado (-20°C). Raspado de lesão coletado em papel de filtro - armazenar em recipiente impermeável (pote plástico ou saco plástico vedado) em temperatura ambiente (15°C a 25°C).
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C), e em gelo seco quando for transportar materiais congelados.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Leishmaniose Visceral Humana). O bloco de parafina deve estar acompanhado de pedido médico que contenha as informações indispensáveis para a identificação correta das amostras)
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Pesquisa Clínica e Vigilância em Leishmanioses – VIGILEISH- FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEPTOSPIROSE (EM ANIMAL)

Exame	Leptospirose – Anticorpo (MAT)
Solicitação no GAL	Observação - o cadastro deste exame é feito no módulo animal.
Solicitação	Entrar em contato direto com o Instituto de Medicina Veterinária Jorge Vaistmann (telefones 21 2284-1372 - 1371 e e-mail - institutojorgevaitsman@gmail.com) ou com a Central de Atendimento da Prefeitura do Rio de Janeiro através do número 1746.
Instituição Executora do Exame	LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL PARA LEPTOSPIROSE - IOC - FIOCRUZ

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEPTOSPIROSE, BIOLOGIA MOLECULAR

Exame	Leptospirose - PCR
Solicitação no GAL	Leptospirose - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 4mL Plasma - 4mL Fragmentos de tecido (fígado, rins, baço, pulmão, cérebro, coração) - 50 mg), em caso de óbito.
Coleta Oportuna	Soro ou plasma - A coleta deve ser realizada até o 7º dia dos sintomas.
Condições para armazenamento	Soro/ plasma: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. Fragmentos de tecido: manter o material biológico seco e congelado em freezer (-20º C) até o envio.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN para Leptospirose devidamente preenchida.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEPTOSPIROSE, IGM

Exame	Leptospirose, IgM
Solicitação no GAL	Leptospirose, IgM
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 4 mL
Coleta Oportuna	Coletar na fase aguda da doença 1ª amostra - até o 7º dia de sintomas 2ª amostra - 7 dias após a coleta da primeira amostra.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN para Leptospirose devidamente preenchida.
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

LEPTOSPIROSE-MAT

Exame	Leptospirose - Teste de Microaglutinação (MAT)
Solicitação no GAL	Leptospirose - MAT
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 4mL
Coleta Oportuna	Coletar nas fases aguda e convalescente da doença. 1ª amostra - primeiro atendimento. 2ª amostra - 14 dias após a coleta da primeira amostra.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN para Leptospirose devidamente preenchida.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

MALÁRIA – PESQUISA DIRETA

Exame	Malária - Gota Espessa
Solicitação no GAL	Malária - Gota Espessa
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	4 lâminas, sendo 2 de gota espessa e 2 de esfregaço sanguíneo, e sangue total (2mL) coletado em tubo com EDTA (tampa roxa). As lâminas devem ser acondicionadas em frasco próprio para guarda de lâminas. Observação - a coleta de bebê deve ser feita no hálux ou calcâneo. Para a preparação das lâminas acessar –https: bvsms.saude.gov.br - bvs - publicações - manual_diagnostico_laboratorial_malaria_2ed.pdf
Coleta Oportuna	Em pico febril.
Condições para armazenamento	Manter as lâminas a temperatura ambiente e o sangue refrigerado (2 a 8°C), e enviar imediatamente ao LACEN RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, e a temperatura ambiente.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

MALÁRIA IMUNOGROMATOGRÁFICO

Exame	Malária - Teste Rápido
Solicitação no GAL	Malária - Teste Rápido
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total coletado em tubo com anticoagulante (EDTA - tampa roxa) - 1 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em pico febril
Condições para armazenamento	Sangue total: manter a amostra refrigerada (2ºC a 8ºC).
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

MENINGITE BACTERIANA – BACTERIOSCOPIA

Exame	Meningite - Bacterioscopia
Solicitação no GAL	Meningite - Bacterioscopia
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	2 lâminas realizadas a partir de punção liquórica - 1 gota em cada lâmina. Fixar o esfregaço no fogo.
Coleta Oportuna	Preferencialmente, no ato do 1º atendimento, antes da introdução de antibioticoterapia.
Condições para armazenamento	Acondicionar a lâmina em frasco porta lâminas e manter a temperatura ambiente, por até 24h, até o envio ao LACEN RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 2 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

MENINGITE BACTERIANA – CULTURA

Exame	Meningite - Cultura
Solicitação no GAL	Meningite - Cultura
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Cepa recente (menos de 24h) Líquor - 2 mL Sangue Total - 1 frasco de hemocultura
Coleta Oportuna	Preferencialmente antes da introdução de antibioticoterapia.
Condições para armazenamento	Cepa recente: manter o material biológico em temperatura ambiente por até 12h. Líquor: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 24 horas ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. Sangue Total: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 24 horas.
Condições para transporte do material biológico	Cepa recente - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente. Líquor/ Sangue Total - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN para meningite
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 5 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

MENINGITE BACTERIANA - GENOGRUPAGEM DE NEISSERIA MENINGITIDIS

Exame	MENINGITE BACTERIANA - GENOGRUPAGEM DE NEISSERIA MENINGITIDIS
Solicitação no GAL	Meningite - Genogrupagem
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Líquor - 500 µL Soro - 500 µL
Coleta Oportuna	Apenas para identificação de genótipo - genogrupo
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 24 horas ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

MENINGITE BACTERIANA – MULTIPLEX

Exame	MENINGITE BACTERIANA - PCR
Solicitação no GAL	Painel Meningite/Encefalite - PCR - Multiplex
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Líquor - 500 µL
Coleta Oportuna	Preferencialmente antes da introdução de antibioticoterapia.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 24 horas ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

MENINGITE BACTERIANA – PCR

Exame	Meningite - PCR
Solicitação no GAL	Meningite - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Líquor - 500 µL Soro - 500 µL
Coleta Oportuna	Preferencialmente antes da introdução de antibioticoterapia.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 24 horas ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 3 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

MONKEYPOX VÍRUS

Exame	Monkeypox Vírus - PCR
Solicitação no GAL	Monkeypox Vírus
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Material vesicular (secreção de vesícula) – coletar a secreção com swab (nylon, poliéster ou Dacron) estéril. Deve-se realizar esfregaço forte e intenso sobre uma ou mais lesões, dando preferência às lesões vesiculares ou às pústulas. Colocar o swab em tubo seco. Crosta (crosta de lesão) – Quando o paciente é encaminhado para coleta em fase mais tardia, na qual as lesões já estão secas, o material a ser encaminhado são as crostas, as quais devem ser armazenadas em frascos limpos SEM líquido preservante. Quando o paciente suspeito apresentar mais de uma lesão, sugere-se coletar, no mínimo, quatro amostras de crosta por paciente, se possível, e armazenar todas num mesmo tubo seco, formando um pool (conjunto) de amostras do mesmo paciente.
Coleta Oportuna	Surgimento de erupções cutâneas nos estágios de vesícula, pústula ou crosta.
Condições para armazenamento	O ideal, sempre, é que as amostras sejam encaminhadas, logo após a coleta, para o LACEN, entretanto podem ser mantidas em freezer (-20ºC ou inferior) por até 1 (um) mês. Na ausência de freezer, as amostras podem ser mantidas em refrigerador (4º) por até 7 (sete) dias.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras de material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL (com data de início dos sintomas) Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

NOROVÍRUS

Exame	Norovírus - PCR
Solicitação no GAL	Norovírus - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fezes "in natura" - 5 a 10g - Em frasco estéril, boca larga, com tampa rosqueada. Swab - apenas em caso de óbito NÃO ENVIAR FRALDA
Coleta Oportuna	2 coletas na fase da doença. A 2ª amostra deve ser coletada 24 horas após a primeira.
Condições para armazenamento	As amostras devem ser mantidas sob refrigeração e enviadas imediatamente ao laboratório (até 24 horas). Caso contrário, congelá-las a -20ºC.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Rotavírus)
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

OROPOUCHE – PCR

Exame	Oropouche - PCR
Solicitação no GAL	Oropouche - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total (coletado em tubo com EDTA) - 5mL Soro ou Plasma - 6 mL Líquor -3mL em crianças e 5mL em adultos Urina - 10 mL Fragmentos para PCR (humanos) -(rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético, placenta, cordão umbilical) fragmentos de 1 a 2 cm^3 acondicionados, separadamente, em tubos criogênicos devidamente identificados, sem nenhum conservante. Em caso de óbito, coletar até 24h após o óbito. Coágulo - 6 mL Sangue de cordão umbilical - 6 mL Líquor - 2 mL
Coleta Oportuna	Sangue total - soro - plasma - Líquor - coágulo - coletar até o 5º dia dos sintomas. Material de necropsia - fragmentos - coletar até 8h após o óbito.
Condições para armazenamento	Sangue total/ coágulo/ sangue de cordão, placenta: manter o material biológico em freezer (-20°C) até o envio ao LACEN RJ. Soro/ plasma/ Líquor: manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ. Material de necropsia: manter o material biológico em freezer (-20°C) até o envio ao LACEN RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha de notificação/ conclusão do SINAN com o CID da doença. Breve histórico de viagem do indivíduo suspeito.
Instituição Executora do Exame	LACEN-RJ e Laboratório de Referência Nacional de Flavivírus da FIOCRUZ.
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de até 07 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

OROPOUCHE –SOROLOGIA

Somente gestantes, RN, casos graves (encefalites) e óbitos

Exame	Sorologia IgM e IgG de Oropouche
Solicitação no GAL	Oropouche – PCR Incluir no campo de observação que se trata de solicitação para Sorologia de Gestante/RN/Caso Grave ou Óbito
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro, Líquor
Coleta Oportuna	Importância de duas coletas de soro, fase aguda e convalescente
Condições para armazenamento	Conservar entre 2º e 8ºC até no máximo 48 horas, após acondicionar menos 20º C
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras de material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN
Instituição Executora do Exame	LABFLA- FIOCRUZ-RJ
Prazo de liberação do resultado	07 dias ou de acordo com a instituição executora do exame

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

PAINEL MULTIPLEX GASTROINTESTINAL

Exame	Painel Gasto Intestinal - PCR - Multiplex
Solicitação no GAL	Painel Gasto Intestinal - PCR - Multiplex
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fezes frescas - 5 a 10 g Swab retal em meio de Cary-Blair
Coleta Oportuna	O ideal é que a coleta da amostra clínica seja feita na fase aguda da doença e antes do início do uso de antimicrobianos.
Condições para armazenamento	Fezes frescas: enviar imediatamente ao LACEN-RJ. Swab retal (Cary-Blair): pode ser mantido em refrigeração (2 a 8°C) por até 3 dias antes de ser enviado ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de até 5 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

PARACOCCIDIOIDOMICOSE, BLASTOMICOSE/

DOENÇA DE LUZ-SPLENDORE-ALMEIDA

Exame	Paracoccidioidomicose - Pesquisa de Anticorpos
Solicitação no GAL	Paracoccidioidomicose - Pesquisa de Anticorpos
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Coleta por punção venosa Adulto - soro - 7 a 10 mL Crianças - soro - 3 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica, incluindo casos de óbito Convém fazer sorologia pareada, com intervalo de 15 a 30 dias.
Condições para armazenamento	Manter refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	Soro - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas (LRM) - Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

PARALISIA FLÁCIDA AGUDA/POLIOMIELITE

Exame	Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite
Solicitação no GAL	Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fezes "in natura" - 5 a 10g
Coleta Oportuna	Coletar na fase aguda da doença (até o 14º dia do início da deficiência motora)
Condições para armazenamento	Acondicionar e frasco de boca larga rosqueada, limpo e seco (coletor universal). Manter o material biológico refrigerado (2 a 8°C) por até 24h até o envio ao LACEN RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN de paralisia flácida aguda.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Enterovírus (LEV) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

PARVOVIROSE IGG

Exame	Parvovírus B19 - Sorologia
Solicitação no GAL	Parvovírus B19 - Sorologia por ELISA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL).
Coleta Oportuna	No primeiro atendimento do paciente ou, no máximo, coletar entre o 3º e 16ª dias após o aparecimento do exantema
Condições para armazenamento	Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias. ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar.
Condições para transporte do material biológico	Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

PARVOVIROSE IGM

Exame	Parvovírus B19 - Sorologia
Solicitação no GAL	Parvovírus B19 - Sorologia por ELISA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL).
Coleta Oportuna	No primeiro atendimento do paciente ou, no máximo, coletar entre o 3º e 16ª dias após o aparecimento do exantema
Condições para armazenamento	Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias. ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar.
Condições para transporte do material biológico	Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

PESQUISA DE CARBAPENEMASE (TESTE FENOTÍPICO)

Exame	Pesquisa de carbapenemase (Teste fenotípico)
Solicitação no GAL	Pesquisa de carbapenemase (Teste fenotípico)
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Isolados bacterianos (cepas semeadas) - Tubo com ágar de transporte (preferencialmente) ou a placa semeada .
Coleta Oportuna	Cepas com até 24h de semeadura.
Condições para armazenamento	Manter em temperatura ambiente por, no máximo, 24h
Condições para transporte do material biológico	Tubo com ágar de transporte (preferencialmente), ou a placa semeada deve ser lacrada com parafilm e transportada em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar do Instituto Oswaldo Cruz (LAPIH/ IOC/ Fiocruz)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 a 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

PESQUISA DE ENTEROBACTÉRIAS

Exame	Pesquisa de Enterobactérias
Solicitação no GAL	Pesquisa de Enterobactérias
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Cepa bacteriana Fezes "in natura" - 5 a 10g Swab Fecal ou Retal - acondicionar em meio STUART ou Cary-Blair.
Coleta Oportuna	Coletar o material biológico durante a fase aguda (diarreia), preferencialmente, antes da antibioticoterapia.
Condições para armazenamento	Fezes/ swab retal ou fecal: manter o material biológico refrigerado (2 a 8°C) por até 24h antes do envio ao LACEN RJ Cepa bacteriana: manter o material biológico em temperatura ambiente por até 24h até o envio ao LACEN RJ.
Condições para transporte do material biológico	Fezes/ swab retal ou fecal - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). Cepa bacteriana - o transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura de 30 a 37°C.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Enterobactérias – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 45 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

PESQUISA DE GENES DE RESISTÊNCIA

Exame	Pesquisa de genes de resistência
Solicitação no GAL	Cepas Multiresistentes
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Isolados bacterianos (cepas semeadas) - Tubo com ágar de transporte (preferencialmente) ou a placa semeada .
Coleta Oportuna	Cepas com até 24h de semeadura.
Condições para armazenamento	Manter em temperatura ambiente por, no máximo, 24h
Condições para transporte do material biológico	Tubo com ágar de transporte (preferencialmente) ou a placa semeada deve ser lacrada com parafilm e transportada em recipiente rígido e isotérmico e a temperatura ambiente (15 a 25°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar do Instituto Oswaldo Cruz (LAPIH/ IOC/ Fiocruz)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 a 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

PESQUISA DE MULTIPATÓGENOS IST – GONORREIA E CLAMÍDIA

Exame	Pesquisa de Multipatógenos IST (Gonorreia e Clamídia)
Solicitação no GAL	Pesquisa de Multipatógenos IST
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Urina - É recomendado coletar o primeiro jato de urina, preferencialmente após o paciente não urinar por pelo menos uma hora. A urina é transferida para o tubo do kit de amostra de urina coobas® PCR. Esfregaço (swab) - São usados kits de esfregaço para amostras endocervicais, vaginais, anorretais e orofaríngeas. Amostras endocervicais - utiliza-se um esfregaço de ponta flocado (Locke swab) após remover o excesso de muco com um esfregaço maior de poliéster. Amostras vaginais, anorretais e orofaríngeas - usa-se um esfregaço de poliéster.
Coleta Oportuna	Apenas para acompanhamento de indivíduos já com diagnóstico laboratorial de infecção pelo HIV.
Condições para armazenamento	As amostras coletadas devem ser armazenadas na posição vertical, em uma temperatura entre 2°C e 30°C.
Condições para transporte do material biológico	As amostras coletadas devem ser transportadas na posição vertical, em uma temperatura entre 2°C e 30°C. Se a temperatura local exceder 30°C, a refrigeração é recomendada.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

PESTE

Exame	Peste - Cultura
Solicitação no GAL	Peste - Cultura
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Suspeita Bubônica Aspirado de Bubão - 500 µl Sangue total - 2 mL Aspirado de medula óssea - 1 mL Suspeita Meníngea Líquor - 2 mL Sangue total - 2 mL Material de necropsia (humano) Fragmento de baço ou fígado - 3 a 5 cm3
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica Nos casos de óbito, coletar até 8h após este ter ocorrido.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 a 8°C) por até 24h antes do envio ao LACEN RJ
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (individual)
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência em Peste – Instituto Aggeu Magalhães – FIOCRUZ PE
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 90 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

POLIOMAVÍRUS/JCV

Exame	Poliomavírus - PCR
Solicitação no GAL	Poliomavírus - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Líquor -2 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

RAIVA (SFIMT)

Exame	Raiva – (SFIMT)
Solicitação no GAL	Raiva (J Vaistmann)
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2mL
Coleta Oportuna	Após o 12° dia pós-exposição.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por no máximo 24 horas.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Raiva)
Instituição Executora do Exame	Instituto Pasteur – São Paulo
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

RAIVA – PCR

Exame	Raiva - RT-PCR
Solicitação no GAL	Raiva (Líquor) Raiva (Folículo Piloso) Raiva (Saliva)
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Líquor -2 mL Folículo piloso - biópsia da pele da região cervical Saliva - 2 mL ou raspado da mucosa lingual (swab estéril sem conservante)
Coleta Oportuna	Após o 14º dia da última dose da vacina.
Condições para armazenamento	Líquor - Conservar -70ºC. Folículo piloso - Deverá ser colocada a amostra de folículo piloso separado das amostras do sistema nervoso centra e Conservar a -70ºC. Saliva - Conservar em temperatura ambiente.
Condições para transporte do material biológico	Líquor e Folículo piloso - Utilizar caixa de transporte de amostra biológica. Deverão ser enviados congelados. Saliva - Utilizar caixa de transporte de amostra biológica e transportada em temperatura ambiente.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Raiva)
Instituição Executora do Exame	Instituto Pasteur – São Paulo
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

RAIVA – BIÓPSIA

Exame	Raiva (Óbito)
Solicitação no GAL	Raiva (Óbito)
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Biópsia de cerebelo - 3 a 5 cm2
Coleta Oportuna	Coletar até 8h após o óbito.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico em freezer (-70ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo seco e com controle de temperatura (-70°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Raiva)
Instituição Executora do Exame	Instituto Pasteur – São Paulo
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 30 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

RAIVA ANIMAL

Exame	Raiva Animal - pesquisa de antígeno por ELISA (Módulo Animal)
Solicitação no GAL	Raiva – Módulo Animal
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2mL Observação - o material biológico deve ser entregue diretamente no Instituto de Medicina Veterinária Jorge Vaistmann.
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita veterinária e epidemiológica.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC).
Condições para transporte do material biológico	O material biológico para realização deste exame deve ser entregue diretamente no Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaistmann. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha Jorge Vaistmann (Raiva)
Instituição Executora do Exame	Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaistmann
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ROTAVÍRUS

Exame	Rotavírus, Biologia Molecular
Solicitação no GAL	Rotavírus - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Fezes "in natura" - 5 a 10g - Em frasco estéril, boca larga, com tampa rosqueada. Swab - apenas em caso de óbito. NÃO ENVIAR FRALDA
Coleta Oportuna	2 coletas na fase da doença. A 2ª amostra deve ser coletada 24 horas após a primeira.
Condições para armazenamento	As amostras devem ser mantidas sob refrigeração e enviadas imediatamente ao laboratório (até 24 horas). Caso contrário, congelá-las a -20ºC.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha SINAN (Rotavírus)
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

RUBÉOLA

Exame	RUBÉOLA, BIOLOGIA MOLECULAR
Solicitação no GAL	Rubéola - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Swab de oro e nasofaringe - acondicionado em meio L15 A secreção nasofaríngea e orofaríngea é o melhor material para detecção viral. • coletar três swabs, um swab da orofaringe e dois swabs de nasofaringe, sendo um de cada narina; • os swabs a serem usados devem ser tipo Rayon, estéreis e haste de plástico flexível. Não se recomenda o uso de swabs com haste de madeira e - ou com alginato de cálcio, pois eles interferem nas reações utilizadas para diagnóstico molecular e detecção viral. Urina - Coletar 15 a 100 mL de urina, em frasco estéril - coletar a 1ª urina da manhã após higiene íntima, desprezando o 1º jato e coletando o jato médio. Caso não seja possível coletar a 1ª urina da manhã, coletar em outra hora, quando a urina estiver retida de 2 a 4 horas. Líquor - 2 mL
Coleta Oportuna	Devem ser coletados até o 7º dia a partir do aparecimento do exantema, preferencialmente nos 5 primeiros dias, não devendo ultrapassar 7 dias após o início do exantema. Coletar até o 7º dia de aparecimento do exantema (preferencialmente nos 3 primeiros) não devendo ultrapassar 7 dias após o início do exantema .
Condições para armazenamento	Swab de oro e nasofaringe - Inserir os três swabs em um mesmo tubo de polipropileno (dar preferência para utilização de frasco plástico tentando evitar a ação da RNAse), contendo 2 mL de meio de transporte viral (solução de Hanks) ou em solução salina estéril com adição de antibióticos, cortar as hastes dos swabs para fechar adequadamente o tubo, lacrar e identificar o frasco. Caso não tenha o meio específico, colocar o material com a solução salina. Urina - Logo após a coleta, colocar o frasco da urina em caixa de transporte de amostra biológica com gelo reciclável. Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo, 48h. NÃO CONGELAR até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Swab/ urina: Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

RUBÉOLA IGG

Exame	Rubéola – Sorologia por ELISA, IgG
Solicitação no GAL	Rubéola - Sorologia por ELISA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL).
Coleta Oportuna	Coletar do 1º ao 30º dia de aparecimento do exantema.
Condições para armazenamento	Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias. ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar.
Condições para transporte do material biológico	Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 4 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

RUBÉOLA IGM

Exame	Rubéola – Sorologia por ELISA, IgM
Solicitação no GAL	Rubéola - Sorologia por ELISA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL).
Coleta Oportuna	Coletar do 1º ao 30º dia de aparecimento do exantema.
Condições para armazenamento	Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias. ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar.
Condições para transporte do material biológico	Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 4 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

SARAMPO – PCR

Exame	Sarampo, Biologia Molecular
Solicitação no GAL	Sarampo - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Swab de oro e nasofaringe - acondicionado em meio L15 A secreção nasofaríngea e orofaríngea é o melhor material para detecção viral. • coletar três swabs, um swab da orofaringe e dois swabs de nasofaringe, sendo um de cada narina; • os swabs a serem usados devem ser tipo Rayon, estéreis e haste de plástico flexível. Não se recomenda o uso de swabs com haste de madeira e - ou com alginato de cálcio, pois eles interferem nas reações utilizadas para diagnóstico molecular e detecção viral. Urina - Coletar 15 a 100 mL de urina, em frasco estéril - coletar a 1ª urina da manhã após higiene íntima, desprezando o 1º jato e coletando o jato médio. Caso não seja possível coletar a 1ª urina da manhã, coletar em outra hora, quando a urina estiver retida de 2 a 4 horas. Líquor - 2 mL
Coleta Oportuna	Coletar até o 7º dia de aparecimento do exantema (preferencialmente nos primeiros) não devendo ultrapassar 7 dias após o inicio do exantema.
Condições para armazenamento	Swab de oro e nasofaringe - Inserir os três swabs em um mesmo tubo de polipropileno (dar preferência para utilização de frasco plástico tentando evitar a ação da RNAse), contendo 2 mL de meio de transporte viral (solução de Hanks) ou em solução salina estéril com adição de antibióticos, cortar as hastes dos swabs para fechar adequadamente o tubo, lacrar e identificar o frasco. Caso não tenha o meio específico, colocar o material com a solução salina. Urina - Logo após a coleta, colocar o frasco da urina em caixa de transporte de amostra biológica com gelo reciclável. Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo, 48h. NÃO CONGELAR até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Referência Regional para Rotaviroses (LRRRV) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

SARAMPO IGG

Exame	Sarampo IgG – Sorologia
Solicitação no GAL	Sarampo - Sorologia por ELISA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL).
Coleta Oportuna	Coletar do 1º ao 30º dia de aparecimento do exantema.
Condições para armazenamento	Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias. ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar.
Condições para transporte do material biológico	Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 4 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

SARAMPO IGM

Exame	Sarampo IgM – Sorologia
Solicitação no GAL	Sarampo - Sorologia por ELISA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro ou plasma - 5 a 10 mL (quando se tratar de criança muito pequena e não for possível coletar o volume estabelecido, colher 3 mL).
Coleta Oportuna	Coletar do 1º ao 30º dia de aparecimento do exantema.
Condições para armazenamento	Após a separação do soro, conservar o tubo com o soro em refrigeração, na temperatura de 4°C a 8°C, por, no máximo, 48 horas. Caso o soro não possa ser encaminhado ao laboratório no prazo de 2 dias (48 horas), conservá-lo no freezer, à temperatura de -20°C, até o momento do transporte para o laboratório de referência. O prazo máximo para o soro chegar ao LACEN é de 5 dias. ATENÇÃO: NÃO congelar o sangue total, sem centrifugar.
Condições para transporte do material biológico	Acondicionar o tubo ou frasco em estante para evitar a quebra do material. O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 4 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

TÉTANO NEONATAL – SOROLOGIA

Exame	Tétano neonatal - Sorologia
Solicitação no GAL	Tétano neonatal - Sorologia por ELFA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 5 mL (após centrifugação). Recomenda-se coletar 2 tubos sem anticoagulante e com gel separador (tampa amarela ou vermelha).
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo 48h, até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha do SINAN de tétano
Instituição Executora do Exame	Instituto Vital Brasil - RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

TIFO ENDÊMICO

Exame	Tifo Endêmico - PCR
Solicitação no GAL	Tifo Endêmico - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Amostra de Sangue coletado em tubo com EDTA (preferencialmente) - volume mínimo de 1 mL para análise molecular (PCR). Soro ou plasma também podem ser analisados, assim como líquor, mas propiciam menor sensibilidade ao teste. Soro - 1 mL Plasma - 1 mL Líquor - 1 mL Material proveniente de biópsia ou necropsia - fragmentos de lesão de pele, pulmão, rins, baço, tecido nervoso ou fígado
Coleta Oportuna	Coletar preferencialmente nos primeiros 5 dias de doença e, a rigor, antes do início do tratamento antimicrobiano específico.
Condições para armazenamento	Sangue, soro ou plasma ou líquor: Acondicionar as amostras em criotubos, tubos de microcentrifuga ou tubos de plástico com gel separador já submetidos à centrifugação no caso do soro. As amostras devem estar conservadas entre 4º e 8°C em caso de encaminhamento no prazo máximo de 24h após a coleta. Caso o prazo para envio exceda as 24 horas, as amostras devem ser congeladas (-20ºC a -70ºC); Na ocasião de chegada ao LACEN, as amostras não podem estar descongeladas e hemolisadas. Amostras provenientes de biópsia ou necropsia: enviar em até 8h horas após a coleta, congelado a - 20ºC. Caso o prazo para envio exceda as 8 horas, congelar em freezer a -70ºC ou em nitrogênio líquido. Amostras em solução de formol ou em blocos de parafina devem ser armazenados e enviados à temperatura ambiente. Organizar os tubos, devidamente identificados de forma legível, em suporte apropriado.
Condições para transporte do material biológico	Enviar o material em isopor ou caixa térmica com gelo seco, ou, na ausência de gelo seco, utilizar gelo reciclável, considerando, neste caso, a necessidade de entrega ao laboratório em tempo oportuno.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Ficha epidemiológica SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para o respectivo agravo com as informações de identificação do paciente; informações clínicas como data de início dos sintomas, os sintomas e histórico de exposição; data de coleta da amostra, resultados de exames

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

	anteriores, se disponíveis; e data de início de tratamento antimicrobiano específico, se instituído. Informação sobre o tipo de amostra, volume coletado e exames solicitados - em caso de pouco volume, o solicitante deverá priorizar por escrito os exames a serem realizados.
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Hantaviroses e Rickettsioses (LHR) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

TOXOPLASMOSE IGG

Exame	Toxoplasmose IgG - Sorologia
Solicitação no GAL	Toxoplasmose - Sorologia por ELISA
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) por, no máximo, 15 dias até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

TOXOPLASMOSE IGM

Exame	Toxoplasmose IgM - Sorologia
Solicitação no GAL	Toxoplasmose - Sorologia
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 a 5 mL
Coleta Oportuna	Em caso de suspeita clínica.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) por, no máximo, 15 dias até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

TOXOPLASMOSE, AVIDEZ IGG

Exame	Toxoplasmose – Avidez IgG
Solicitação no GAL	Toxoplasmose - Avidez
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 4 a 10 mL Líquor - 3 mL Líquido Amniótico - 3 mL
Coleta Oportuna	casos suspeitos de toxoplasmose gestacional e toxoplasmose congênita. Segundo o Protocolo de Notificação e Investigação - Toxoplasmose gestacional e congênita do Ministério da Saúde.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por até 3 dias ou mantê-lo em freezer (-20ºC) por, no máximo, 15 dias até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C). sendo que as amostras devem ser devidamente identificadas e acondicionadas em recipientes protegidas do contato direto com gelo.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Laudo da Sorologia para Toxoplasmose IgG e IgM Ficha de investigação SINAN: TOXOPLASMOSE O registro da notificação deve ser realizado na FICHA DE NOTIFICAÇÃO/CONCLUSÃO e digitada no SinanNet. O fluxo da notificação deve seguir o preconizado na Nota Técnica nº 02/2011 GT-SINAN/CIEVS/DEVEP/SVS/MS, na Nota Informativa nº 8/2015/CIEVS/DEVIT/SVS/MS e na Nota Informativa nº 26/2016 CGDT/DEVIT/SVS/MS
Instituição Executora do Exame	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERÂNDIA
Prazo de liberação do resultado	Conforme instituição executora do exame.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

TUBERCULOSE , BAAR – CONTROLE DE BACILOSCOPIA

Exame	Tuberculose - BAAR
Solicitação no GAL	Tuberculose - BAAR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Lâminas já lidas pela Unidade e sorteadas.
Coleta Oportuna	Gerada automaticamente pelo sistema.
Condições para armazenamento	Acondicionar em frasco porta lâmina e manter em temperatura ambiente.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico e em temperatura ambiente.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

TUBERCULOSE, IDENTIFICAÇÃO

Exame	Tuberculose - Identificação
Solicitação no GAL	Tuberculose - Identificação
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Cultura semeada.
Coleta Oportuna	Apenas para culturas positivas.
Condições para armazenamento	Temperatura ambiente
Condições para transporte do material biológico	Temperatura ambiente.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 60 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

TUBERCULOSE, CULTURA

Exame	Tuberculose - Cultura
Solicitação no GAL	Tuberculose - Cultura
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Consultar tabela pulmonar e extrapulmonar.
Coleta Oportuna	Consultar tabela pulmonar e extrapulmonar.
Condições para armazenamento	Consultar tabela pulmonar e extrapulmonar.
Condições para transporte do material biológico	Consultar tabela pulmonar e extrapulmonar.
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 60 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

VARICELA IGG

Exame	Varicela, IgG
Solicitação no GAL	Varicela, IgG QL
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	Pode ser coletado em qualquer momento, pois o IgG avalia imunidade adquirida (vacinal ou por infecção passada). Para fins de diagnóstico de infecção recente, realizar amostras pareadas - 1ª amostra na fase aguda e a 2ª amostra na fase convalescente (2 a 3 semanas depois).
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas (com Etiquetas Padronizadas) e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

VARICELA IGM

Exame	Varicela, IgM
Solicitação no GAL	Varicela, IgM QL
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2 mL
Coleta Oportuna	A partir do 2º ao 5º dia após o início do sintoma, na fase aguda. O IgM pode permanecer detectável por até 2 a 12 semanas.
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C)
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

VARICELA PCR

Exame	Varicela - PCR
Solicitação no GAL	Varicela - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Líquor - 2 mL
Coleta Oportuna	Coletar apenas nos casos de suspeita de meningoencefalite, herpes neonatal ou indivíduos imunodeprimidos e Herpes-Zoster
Condições para armazenamento	Temperatura de 2 °C a 8 °C por até 3 dias. Para armazenamento superior a 3 dias, congelar a -20 °C ou inferior.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Histórico médico do paciente Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL Volume adequado, sem hemólise, lipemia excessiva ou contaminação
Instituição Executora do Exame	Laboratório de Enterovírus (LEV) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 15 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Exame	Vírus Respiratórios - PCR
Solicitação no GAL	Vírus Respiratórios - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Swab oral - nasal combinado - Proceder à coleta de três swabs (um da orofaringe e dois outros, um de cada narina). Em seguida, inserir os swabs em um mesmo frasco contendo três mL de meio de transporte. Aspirado brônquico - 5 a 10 mL Secreção traqueal -5 mL Aspirado nasorofaringe- 1 a 2 mL
Coleta Oportuna	Coletar até o 7º dia do início dos sintomas (preferencialmente nos 5 primeiros dias). A rigor, antes do tratamento antiviral.
Condições para armazenamento	Manter o material biológico refrigerado (2 à 8ºC) por, no máximo 24h, até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ZIKA IGG

Exame	Zika Vírus, IgG
Solicitação no GAL	Zika Vírus, IgG
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2mL
Coleta Oportuna	A coleta deve ser feita a partir do 31° dia do início dos sintomas. Até o 5º dia do início dos sintomas cadastrar o exame Arbovírus (ZDC)-PCR (código 10103) Do 6º dia ao 30° dia do início dos sintomas cadastrar Zika IgM
Condições para armazenamento	Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC.
Condições para transporte do material biológico	O transporte das amostras clínicas deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ZIKA IGM

Exame	Zika Vírus, IgM
Solicitação no GAL	Zika Vírus, IgM
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Soro - 2mL
Coleta Oportuna	Coletar após o 6 ao 30º dia do início dos sintomas. Observação - até o 5º dia dos sintomas cadastrar ARBOVÌRUS (ZDC) – PCR (CÓD. 10103)
Condições para armazenamento	Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico, com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8°C).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas Ficha de requisição GAL Guia de encaminhados GAL
Instituição Executora do Exame	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ)
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 7 (sete) dias.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ZIKA, BIOLOGIA MOLECULAR

Exame	Zika Vírus - PCR
Solicitação no GAL	Arbovírus (ZDC) - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total (sem anticoagulante) - 6mL Soro ou Plasma - 4 mL Líquor -1 mL em crianças e 3 mL em adultos Urina - 15 a 100 mL Material de necropsia de humanos (rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético) - fragmentos de 1 a 2 cm3 Obs. - No caso de suspeita de infecção pelo vírus da Zika pode ser enviada a placenta.
Coleta Oportuna	Sangue total ,Soro, Plasma e Urina - Até o 5º dia do início dos sintomas. Líquor - Até o 15º dia do início dos sintoma
Condições para armazenamento	Sangue total ,Soro, Plasma Líquor e Urina : Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC. Material de necropsia de humanos (inclusive placenta) - acondicionar e identificar, separadamente, em tubos criogênicos sem conservantes. Obs.: No caso de fragmento de vísceras não utilizar formalina. Manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas; Ficha de requisição GAL; Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios. Observação: No caso do material biológico ser víscera é necessário encaminhar a (s) ficha (s) própria (s) do SINAN online (no caso de Dengue/ Chikungunya) e ficha de notificação/ conclusão (no caso de Zika) com CID da doença.
Instituição Executora do Exame	Amostras de sangue total, soro, líquor e/ou urina: LACEN-RJ Material de necropsia/ placenta: Laboratório de Flavivírus (LABFLA) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. Obs.: o prazo para material de necropsia é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

ZIKA, DENGUE E CHIKUNGUNYA (ZDC)

Exame	Arbovírus (ZDC) - PCR
Solicitação no GAL	Arbovírus (ZDC) - PCR
Material (is) Biológico(s) para análise/volume mínimo	Sangue total (sem anticoagulante) - 6mL Soro ou Plasma - 4 mL Líquor -1 mL em crianças e 3 mL em adultos Urina - 10 mL Material de necropsia de humanos (rim, coração, fígado, pulmão, baço, linfonodo, cérebro, músculo esquelético) - fragmentos de 1 a 2 cm3 Obs. - No caso de suspeita de infecção pelo vírus da Zika pode ser enviada a placenta.
Coleta Oportuna	Sangue total ,Soro, Plasma e Urina - Até o 5º dia do início dos sintomas. Líquor - Até o 15º dia do início dos sintoma
Condições para armazenamento	Sangue total ,Soro, Plasma Líquor e Urina : Conservar entre 2ºC e 8ºC até no máximo 48h; -20ºC até 7 dias; após este período, manter a -70ºC. Material de necropsia de humanos (inclusive placenta) - acondicionar e identificar, separadamente, em tubos criogênicos sem conservantes. Obs.: No caso de fragmento de vísceras não utilizar formalina. Manter em freezer (-20ºC) até o envio ao LACEN-RJ.
Condições para transporte do material biológico	O transporte do material biológico deve ser realizado em recipiente rígido e isotérmico com gelo reciclável e com controle de temperatura (2 a 8º).
Exigências para recebimento	Amostras identificadas e ordenadas; Ficha de requisição GAL; Guia de exames encaminhados para a Rede de Laboratórios. Observação: No caso do material biológico ser víscera é necessário encaminhar a (s) ficha (s) própria (s) do SINAN online (no caso de Dengue/ Chikungunya) e ficha de notificação/ conclusão (no caso de Zika) com CID da doença.
Instituição Executora do Exame	Amostras de sangue total, soro, líquor e/ou urina: LACEN-RJ Material de necropsia/ placenta: Laboratório de Flavivírus (LABFLA) – FIOCRUZ RJ
Prazo de liberação do resultado	O prazo previsto para liberação do resultado é de 10 dias. Obs.: o prazo para material de necropsia é de 15 dias úteis.

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

TABELA EXTRA-PULMONAR

Tipo de Amostra	Coleta		Tempo		Observações
	Orientação	Recipiente	Transporte	Armazenamento	
Aspirado de Medula	Para aspirado de medula, a coleta deve ser por equipe médica.	Frasco Estéril	≤ 2h	≤ 24h	Nunca refrigerar
		Inocular diretamente em frasco de meio de cultura (Meio Loweinstein-Jenssen)	Temperatura Ambiente	Temperatura Ambiente	
Fezes	De preferência, antes da medicação	Pote de boca larga	≤ 1h	≤ 24h	Avaliação Criteriosa pelo médico Indicada para pacientes com AIDS
		Sem conservante	Temperatura Ambiente	Refrigerar 4º C	
Fragmentos cutaneos osseos	Realizada por procedimento médico	Frasco estéril	≤ 15 min	≤ 24h	Podem ser estéreis ou não. Biópsia de pleura tem positividade maior do que o líquido pleural Amostras de pele devem ser incubadas em temperaturas diferentes
	Usar solução fisiológica ou água destilada	Volume ≥ 10ml	Temperatura Ambiente	Temperatura Ambiente	
Fragmentos de Osseos	Realizada por procedimento médico	Frasco Estéril	≤ 15 min	≤ 24h	Podem ser estéreis ou não Biópsia de pleura tem positividade maior do que o líquido pleural
	Usar solução fisiológica ou água destilada	Não usar formol	Temperatura Ambiente	Temperatura Ambiente	
Líquido Cefalorraquidiano	Realizada por procedimento médico	Frasco Estéril	≤ 15 min	≤ 24h	Material Estéril Suspeita de meningite tuberculoa Coleta em Hospitais
	Recomendado jejum	Volume mínimo 5ml	Temperatura Ambiente	Temperatura Ambiente	
	Punção lombar				
Líquido Pleural	Realizada por procedimento médico	Frasco estéril	≤ 15 min	≤ 24h	Líquidos orgânicos estéreis
Líquido Peritoneal	Não usar conservantes ou fixadores	Volume ≥ 10ml	Temperatura Ambiente	Temperatura Ambiente	Coletados em hospitais ou clínicas especializadas
Líquido Sinovial	Punção pela via percutânea ou cirúrgica	Volume ≥ 10ml	Temperatura Ambiente	Temperatura Ambiente	Coletados em hospitais ou clínicas especializadas
Pus e Secreções	De cavidades abertas e fechadas: por punção	Frasco estéril	≤ 2h	≤ 24h	De preferência aspirar ou puncionar a lesão
			Temperatura Ambiente	Temperatura Ambiente	
Urina	Após higiene com água e sabão neutro	Frasco estéril de boca larga com tampa de rosca	≤ 2h	≤ 24h	Não aceitar pool de amostras colhidas em 24h Não aceitar volumes inferiores a 40 ml Coletar 3 a 6 amostras em dias consecutivos
	Toda a urina da 1ª micção da manhã	Volume mínimo de 40 ml	Temperatura Ambiente	Refrigerar 4ºC	
	Levar imediatamente ao laboratório				

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Tipo de Amostra	Coleta		Tempo		Observações
	Orientação	Recipiente	Transporte	Armazenamento	
Escarro Espontâneo	Lavar a boca/bochechos	Pote Plástico, tampa de rosca, boca larga (50mm diâmetro), capacidade para 35 a 50ml, descartável	≤ 2h	**≤ 7 dias**	1ª amostra coleta na Unidade de Saúde, no momento da consulta. 2ª amostra coletada na manhã seguinte ao despertar. Coletar em 2 dias consecutivos.
	Local arejado, ar livre		Temperatura Ambiente		
	Abrir o pote				
	Forçar a tosse: inspirar profundamente	Volume 5 a 10 ml	Abrigo da luz	4º C	
	Prender a respiração, escarrar no pote				
Escarro Induzido	Sala equipada com cuidados de biossegurança para evitar contaminação do ambiente	Pote plástico, tampa de rosca, boca larga (50mm diâmetro), capacidade para 35 a 50 ml, descartável	≤ 2h	≤ 7 dias	Indicado quando o paciente tem pouca secreção ou não consegue expelir. A nebulização fluidifica a secreção do pulmão e provoca irritação que leva à tosse e expulsão do escarro. Amostra é menos viscosa e semelhante à saliva. Descrever no pote "escarro induzido"
	Acompanhamento de pessoal treinado				
	Dia anterior - ingerir muito líquido	Volume 5 a 10ml			
	Nebulização com solução salina hipertônica a 3%, durante 5 a 20 min		Temperatura Ambiente	4º C	
	Seguir as mesmas instruções do escarro espontâneo		Abrigo da Luz		
Lavado Brônquico	Sob orientação médica	Frasco estéril próprio	≤ 2h	≤ 24 dias	Procedimento invasivo Processar imediatamente Esterilizar o broncofibroscópio

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

Tipo de Amostra	Coleta		Tempo		Observações
	Orientação	Recipiente	Transporte	Armazenamento	
Lavado Bronco-Alveolar (LBA)	Uso de broncofibroscópio	Frasco estéril próprio	≤ 2h	≤ 24 dias	Procedimento invasivo Processar imediatamente Esterilizar o broncofibroscópio Anestésico inibe o crescimento bacteriano Evitar a contaminação com o trato respiratório superior Coleta da secreção após o uso do aparelho poder ser recolhida até 2 dias depois
	Uso de substância anestésica é letal para micobactéria		Temperatura Ambiente	4º C	
Aspirado Transtraqueal	Sala deve ter cuidados de biossegurança para evitar contaminação do ambiente	Volume mínimo 5ml	Abrigo da luz	4º C	Procedimento invasivo Processar imediatamente Esterilizar o broncofibroscópio Anestésico inibe o crescimento bacteriano Evitar a contaminação com o trato respiratório superior Coleta da secreção após o uso do aparelho poder ser recolhida até 2 dias depois
Fragmentos de Tecidos Pulmonares	Sob orientação médica	Biópsias - 1g de tecido	≤ 2h	≤ 24h Temperatura Ambiente	Processar imediatamente Evitar o ressecamento
	Usar solução fisiológica ou água destilada				
	Não usar formol	ou 3 a 4mm	Temperatura ambiente Abrigo da luz	≤ 24h Congelar	
Lavado Gástrico (Considerando material respiratório, pois se faz indução do escarro)	Jejum de 8 a 10h	Sonda gástrica	≤ 15min	≤ 24h	Requer hospitalização Crianças: 40% de positividade com evidência da doença ao RX Neutralizar o suco gástrico com carbonato de sódio 1mg/1ml de lavado gástrico 2 dias consecutivos Laboratório deve processar em até 4h
	Colhido logo ao acordar, antes de levantar				
	Realizado com sonda nasogástrica fina, introduzida pela boca ou nariz	Frasco estéril	Temperatura ambiente ou neutralizar em 1h de coleta		
	Injeta 10 a 15ml de solução fisiológica			4ºC	
	Após 30min faz lavagem gástrica	Volume 50ml			

Rua do Resende, 118
Centro, Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.231-092
www.sarude.rj.gov.br/lacenrj

V. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Revisado por: Adriana Camargo

Editado por: Geysa Coelho

Verificado por: Jonathas Nunes

Aprovado por: Andrea Cony

VI. PRINCIPAIS CONTATOS INSTITUCIONAIS

Gerência da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública
Tel.: 3231-7090 Ramal: 2013
grelsp@lacen.fs.rj.gov.br

Gerência de Controle Epidemiológico
Tel.: 3231-7090 Ramal: 2040
gce@lacen.fs.rj.gov.br

Coordenação Estadual do Sistema GAL
Tel.: 3231-7090 Ramal: 2005
gal.riodejaneiro@gamil.com

Recepção de Amostras Biológicas - RECBIO
Tel.: 3231-7090 Ramal: 2016
recbio@lacen.fs.rj.gov.br

Dezembro.2025